

REVISTA

vanilla

ARQUITETURA | CONSTRUÇÃO
& DECORAÇÃO



**FAMEX: TRADIÇÃO
EMPREENDEDORA E INOVAÇÃO
NO MERCADO IMOBILIÁRIO**

Com a experiência de 5 décadas da Inplasul e uma diretoria jovem, a Famex é destaque do setor imobiliário de ponta a ponta.

Cozinhar é uma
experiência ampla,

cozinhar

com Dako é ainda melhor.



NOVA LINHA **DAKO** DIPLOMATA

A seleção dos melhores produtos de cocção que combinam perfeitamente entre si.
Soluções modernas de design e sofisticação que ampliam a experiência na hora de cozinhar.
Uma linha completa para assar, cozinhar e preparar qualquer tipo de prato.
Toda a coleção combina entre si e possui alta potência de absorção de gordura e cocção.

Saiba mais sobre a linha **Diplomata** em www.dako.com.br

A man in a grey t-shirt is looking at a black DAKO range hood mounted on a wall. The hood has a digital display at the top and the DAKO logo at the bottom. The background is a kitchen with a white tiled wall and a wooden countertop. A woman's hand is visible on the left, holding a wooden spatula. A stainless steel pot is on the induction cooktop below. The overall scene is brightly lit, suggesting a modern kitchen environment.

DAKO

Coifa

Aproveitar a experiência de cozinhar com capacidade de absorção e alta potência, sem se preocupar com excesso de odores é ainda melhor com a coifa Diplomata.

Cooktop indução

Com mesa de vidro resistente e plana, as panelas ficam estáveis e a limpeza mais fácil, trazendo praticidade ao seu dia a dia.

Forno elétrico digital

Uma série que promove uma experiência única, com elegância, muito estilo e design sofisticado.

DAKO

Ainda **melhor.**



24



56



08

DIREÇÃO

Presidente: Delise Guarienti Almeida
Diretor Geral: André Guarienti Almeida
Gerente Geral: Edegar L. Del Sent

EDITORIA DE CONTEÚDO

Mariana Salles

ARTE

Juliano Simões Pereti

COMERCIAL

Gerente comercial: Marlene Raiher Charavara
Consultoras de venda: Cleiri Kirsten /
Roselia Almeida / Tania Marcia Zamboni

EDIÇÃO

Julho/agosto 2022

CAPA

Arquivo interno
da Famex

REVISTA VANILLA

Propriedade da Editora Juriti Ltda.
CNPJ 80.192.081/0001-08
Rua Caramuru, 1267 – CEP 85.501-356
Contato: vanilla@grupodiario.com.br
Fone: (46) 3220-2066
Pato Branco - PR

Impressão: Imperial Indústria Gráfica
CNPJ: 10.416.174/0001-93

 **DIÁRIO DO SUDOESTE**

T I M E

EDITORIAL

MERCADO IMOBILIÁRIO: CRESCIMENTO E OPORTUNIDADE

Se, no Brasil, há dois setores cheios de movimentação e dinamismo certamente são o imobiliário e o da construção civil, que nunca deixaram de crescer.

Foi durante a pandemia, com o distanciamento social imposto para conter a covid-19 e que fez com que as pessoas passassem muito mais tempo em casa, que definitivamente entendemos a importância de ter um lugar confortável para viver. Assim, mesmo diante da crise econômica, investir em moradia -- seja na compra de um imóvel próprio e mais amplo, seja equipando o espaço com conforto e tecnologia -- que a casa se tornou prioridade para muitos, passando a fazer parte dos planos para o futuro.

Assim, se o mercado se manteve estável em 2020 devido à insegurança econômica daquele momento, ele se aqueceu em 2021 e, mesmo de maneira desacelerada, não parou de crescer em 2022. Conforme a Câmara Brasileira da Indústria e Construção Civil (ABICC), ano passado o setor registrou 13% de crescimento nas vendas, tanto para moradia quanto para investimento.

Aliás, a compra de imóveis é uma classe de ativos consolidada, sendo o investimento preferido do brasileiro,

principalmente pela segurança, garantia de valorização e produção de renda fixa mensal.

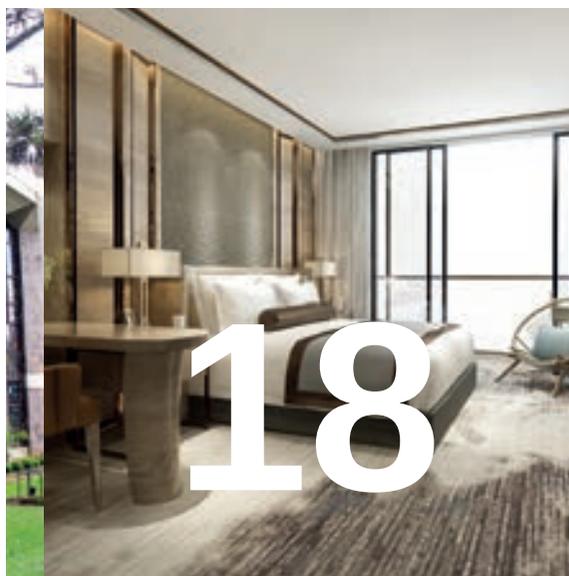
Este panorama que se repete em todo o Brasil é ainda mais pujante em Pato Branco, com centenas de novos imóveis sendo entregues todos os anos e empreendimentos surgindo a todo momento, criando, além de oportunidade de investimento, inúmeras vagas de emprego.

Ainda, dentro deste mercado há várias tendências que estão longe de serem modismos, mas que estão chegando para ficar. Entre elas, destacam-se a sustentabilidade, a preocupação com meio ambiente, as novas tecnologias construtivas, as mulheres ocupando lugares que eram tidos como masculinos, a economia de produtos e nos processos.

No entanto, é impossível seguir em frente sem entender a importância de olhar para trás. A arquitetura guarda em suas edificações as histórias de uma localidade, e manter preservado esse patrimônio histórico-cultural é a valorizar essa identidade que molda as pessoas.

Foi com muito prazer que preparamos esta edição, que tem como tema central a arquitetura, a construção civil, o design e o mercado imobiliário. Esperamos que você receba com o mesmo sentimento de quando preparamos tais escritos.

Boa leitura!



18



48



40

24

CAPA:
FAMEX

08

ARQUITETURA DA FÉ:
A HISTÓRIA DE UMA IGREJA

18

MÓVEIS
SOB MEDIDA

56

CASAMENTO
XAMÂNICO

40

TENDÊNCIAS EM ARQUITETURA
QUE VIERAM PARA FICAR

48

MULHERES NO
CANTEIRO DE OBRAS

62

QUEM PAGA
À CONTA?

22

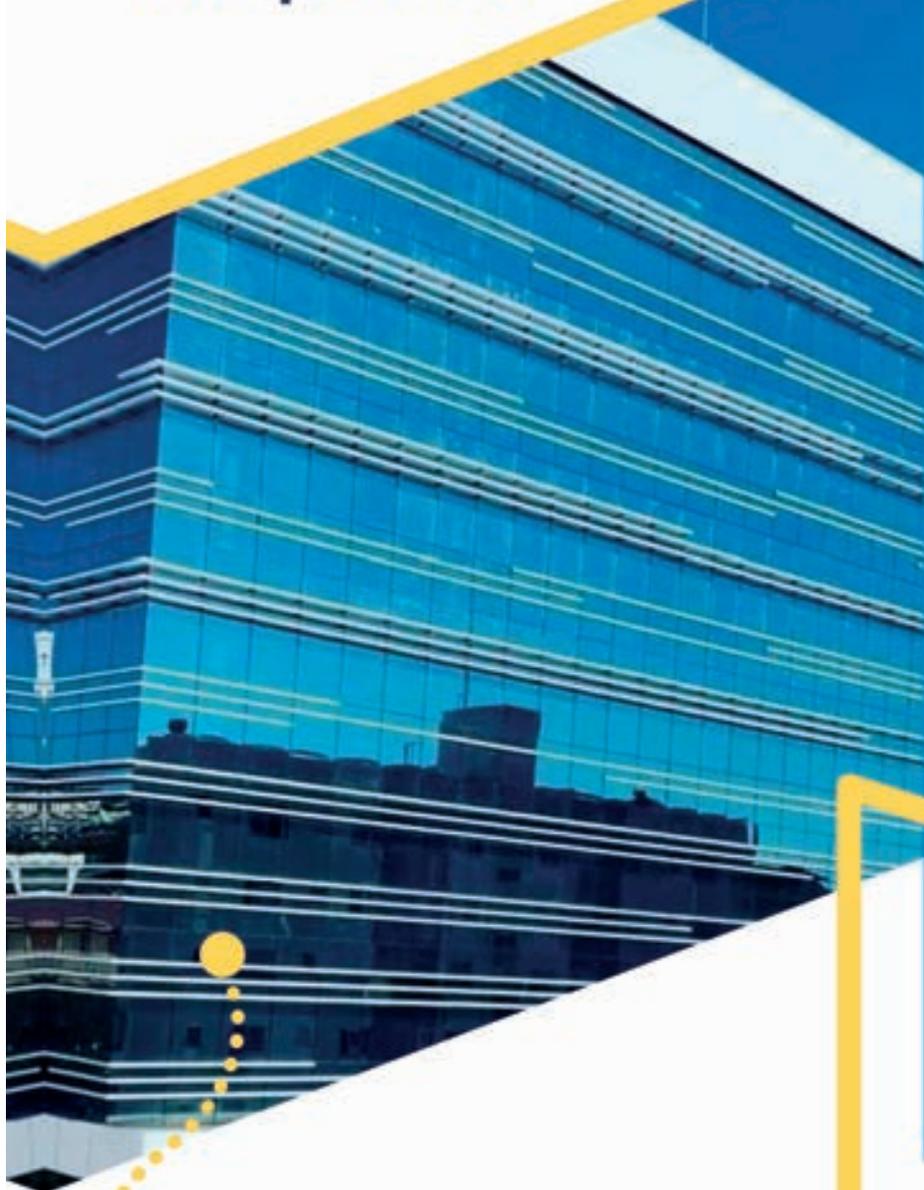
UM JARDIM
DENTRO DE CASA





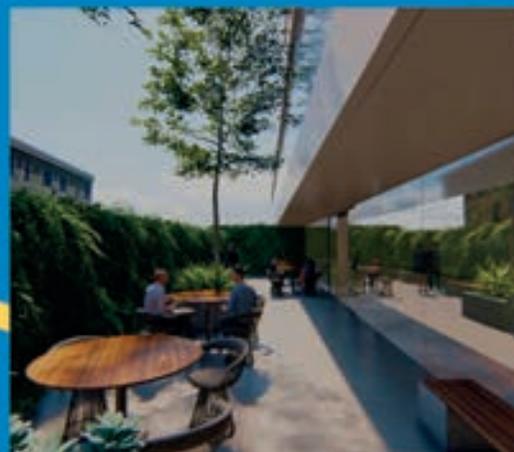
AURORA INCORP

**Salas comerciais
exclusivas em
ambiente corporativo,
e do tamanho que
você precisar.**



**Centro Empresarial
Genésio de Oliveira**

Rua Caramuru. nº 1100,
Centro - Pato Branco.



Venda ou Locação.

(46) 99131-2016/99101-1606



SORO TERAPIA

EXCELENTE OPÇÃO PARA REPOSIÇÃO DE NUTRIENTES APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

Conforme o relatório "Estatísticas Mundiais de Saúde", publicado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2021, no Brasil, 22% da população adulta está obesa, ou seja, com Índice de Massa Corporal (IMC) maior que 30.

Sendo a obesidade considerado um problema de saúde pública, a cirurgia bariátrica é uma das políticas de combate adotadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, entre os anos de 2011 e 2018, o número dessa modalidade cirúrgica teve um aumento de 84,73% no país, apontam dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM). Em 2021, quase 70 mil cirurgias foram realizadas, sendo o Brasil o segundo país que mais realiza esse tipo de operação no mundo -- atrás apenas dos Estados Unidos.

A cirurgia bariátrica ajuda no combate à obesidade e todos os problemas de saúde derivados dela, mas apresenta alguns efeitos colaterais aos pacientes, entre eles a mudança no sistema de absorção dos nutrientes, que causa deficiência ao organismo.

"A reposição de vitaminas no pós-operatório de cirurgia bariátrica é essencial", explica Thais Mussi, médica endocrinologista e metabologista, idealizadora e fundadora da Sitha Clínica de Metabologia.

"Essa limitação na ingestão e absorção de nutrientes é uma realidade de todas as pessoas que passaram pela cirurgia bariátrica, então todos os pacientes precisam dessa reposição".

As carências nutricionais mais comuns depois da cirurgia são as de ferro, vitamina B12, cálcio, vitamina D, ácido fólico, zinco e selênio, todas essenciais para o funcionamento perfeito do organismo. O déficit pode ser percebido pelo paciente através de sintomas como queda de cabelo, complicações oftalmológicas, baixa na imunidade, perda de massa muscular, anemia e até confusão mental.

SOROTERAPIA

Conforme a endocrinologista, essa reposição pode ser feita via oral, com a ingestão de medicação; ou de forma endovenosa ou intramuscular através da soroterapia. "Para a avaliação do paciente, fazemos um diagnóstico prévio através de uma avaliação e análise de exames para que possamos entender qual tratamento é o melhor caminho. A soroterapia é indicada em casos onde não há absorção de nutrientes por via oral de forma adequada ou quando queremos um resultado mais rápido e efetivo", fala a especialista.

Thais explica que o protocolo aplicada varia conforme o paciente, já que o déficit

apresentando por cada um varia, tanto nos nutrientes quanto na concentração.

Com a soroterapia, o profissional consegue uma concentração melhor do princípio ativo, que vai diretamente para a circulação sanguínea e, com isso, pode ser esperado uma absorção rápida de praticamente 100% desses nutrientes.

Se você passou ou vai passar por cirurgia bariátrica, agende uma avaliação e não sofra com os efeitos colaterais dessa cirurgia.



• SUDOESTE •

ARQUITETURA DA FÉ

POR MARCILEI ROSSI
FOTOS LAIANE CARNIEL

Obra de Rubens Meister no sudoeste do Paraná, a Igreja dedicada a Nossa Senhora da Luz é um marco do movimento modernista localizado no coração de Clevelândia

A arquitetura sacra tem uma grande importância para a composição de uma cidade. Sua relevância vai além da fé da comunidade, mas marca, na maioria das vezes, o momento de transformação de uma sociedade, seja cultural, social ou política. Basta observar como diversas cidades brasileiras se construíram ao redor de uma igreja.

“A arquitetura religiosa é a base de toda a arquitetura brasileira. A igreja é o início de diversas cidades na formação do território e, quando não, torna-se sempre um ponto focal e referencial na cidade”, destaca Bruno Soares Martins, professor e coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Mater Dei (Unimater). De acordo com o professor, a arquitetura religiosa tem grande expressão urbana, vínculo com os colonizadores, com o surgimento e cultura de uma cidade. “Através das igrejas, muito da história local acaba acontecendo.”

Um exemplo que facilmente lembra a importância da arquitetura sacra para a história do Brasil é a cidade de Ouro Preto (MG). Uma das primeiras cidades tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), ainda em 1983, a cidade mineira guarda a vida de um regime econômico imposto pela mineração, mais ainda de aspectos religiosos e governamentais.

Entre os patrimônios religiosos preservados em Ouro Preto estão as igrejas São Francisco de Assis, Nossa Senhora do Pilar, da Conceição e do Carmo.

“Assim como nas cidades romanas, as





igrejas são edifícios expressivos, tornam-se destaque na paisagem e referencial urbano”, destaca Martins.

Ao mesmo tempo em que Ouro Preto, no sudeste brasileiro, é um símbolo do catolicismo estabelecido no Brasil muito pela presença de portugueses naquela região, a ocupação do Sul por imigrantes italianos, alemães, poloneses, entre outros, também contribuiu com a arquitetura sacra. Tanto historiadores como relatos orais de descendentes destes imigrantes apontam uma grande preocupação com um espaço destinado a demonstração de fé. A transformação social também foi responsável pela ampliação do que, antes, eram modestas igrejas para templos que passaram a abrigar cada vez mais fiéis.

A Igreja dedicada a Nossa Se-

nhora da Luz, em Clevelândia, é um exemplar da transformação social da comunidade. Inicialmente edificada em madeira, deu lugar, em 1968, a uma nova e imponente construção.

NOSSA SENHORA DA LUZ

Assinada pelo arquiteto Rubens Meister, a atual sede da Paróquia Nossa Senhora da Luz, em Clevelândia, foi inaugurada em 8 de setembro de 1968, ainda quando padre Abramo Franklin era pároco. Segundo o Livro Tombo, foi ele que, nos anos que antecederam a construção da igreja, mobilizou a comunidade para a construção do novo templo.

O projeto original tem, no pátio anexo à Igreja, uma torre de 35 metros de altura com um sino e capela dedicada à realização



de batizados – celebração que, por ora, é realizada no altar-mor. Somente a nave, também descrita como corpo da Igreja, possui 1.250 metros quadrados. Outro aspecto que chama a atenção são as pedras sobrepostas, com raras as ocasiões que são fixadas com algum tipo de cimento ou revestimento. Ainda há uma pequena capela atrás do altar.

Para Martins, a obra de Meister em Clevelândia, mesmo carregando consigo elementos da arquitetura religiosa, “estava à frente de seu tempo quando projetada e construída”.

O professor destaca que o arquiteto “soube aproveitar elementos vernaculares [como é chamada a arquitetura que se utiliza de materiais próprios de uma época ou lugar específico], como as pedras locais, envolvendo a população no processo de construção, trazendo senso de pertencimento e importância de todos na composição de uma cidade”. A afirmação de Martins faz referência ao fato de que as pedras utilizadas para a construção foram removidas de uma das margens do rio do Banho, que corta parte do território de Clevelândia.

Já os vitrais, que permitem que a luz adentre à igreja, foram trazidos da Alemanha e são compostos por duas retóricas diferentes: os laterais ilustram as 15 estações da Via Sacra; e o que está sobre a porta principal retrata o Imaculado Coração de Maria.

Com a nova Igreja entregue a comunidade clevelandese, a modesta estrutura que até então abrigava os fiéis, foi transferida para o bairro Vila Operária, onde hoje rende homenagem a Nossa Senhora dos Remédios.

SÍMBOLO DE AMOR E FÉ

Padre Ozanilton Batista de Abreu, que chegou na Paróquia

FOTO: PAULA MARTINS/ARQUIVO DA GAZETA DO POVO



QUEM FOI RUBENS MEISTER

Descendente de suíços, Rubens Meister nasceu em 1922, em Botucatu (SP), porém, foi criado em Curitiba (PR), onde residiu até 2009, quando faleceu.

Conhecido como “Pai do Teatro Guaíra”, o arquiteto também assina obras como a Rodoferroviária, o Palácio 29 de Março, sede do Executivo Municipal e o Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná (UFPR), todos em Curitiba.

Também na capital paranaense, Meister projetou a sede da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), o edifício Barão do Rio Branco, o prédio da Caixa Econômica Federal na Praça Carlos Gomes.

Segundo o livro “Rubens Meister - Projeto e Obra”, lançado em janeiro de 2019, de autoria de Paulo Chiesa, Fabio Domingos Bastista e Deborah Agulham Carvalho, são mais de 400 obras de autoria do arquiteto, que foram distribuídas principalmente no Paraná e Santa Catarina, em um período de cinco décadas contínuas de atividade profissional (1940-1990).

Arquiteto ícone do Movimento Moderno, Meister, foi professor do curso de Arquitetura e Urbanismo, que ajudou a criar, na Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Para o professor Bruno Soares

Martins, “Rubens Meister foi um gênio da arquitetura paranaense e brasileira, desenvolvendo um trabalho à frente do seu tempo, fortalecendo a arquitetura brasileira na superação da dependência cultural. A arquitetura com características do brutalismo [obras com aparência inacabada] e de técnica extremamente apurada expressa a capacidade de Meister na solução de edifícios expressivos e que marcaram época.”

Com relação a presença do ícone da arquitetura no Sudoeste, Martins comenta que “grandes arquitetos normalmente não têm obras expressivas no interior do estado”. Ao mesmo tempo, o coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unimater afirma não ter “conhecimento de outras obras expressivas como essa ou que tenham sido referenciadas no projeto da igreja e até mesmo no trabalho do Meister.”

Para ele, a possibilidade de outros projetos assinados por Meister, principalmente no interior do estado, e que não saíram do papel são motivos de tristeza. “Perdemos uma grande oportunidade de manter viva e próximo da gente uma arquitetura expressiva, reconhecida e de extrema qualidade. Certamente seriam grandes estudos de caso para as novas gerações.”

Nossa Senhora da Luz em abril de 2015, deixou a comunidade de Clevelândia em 2022 para atuar como pároco e reitor da Basílica Nossa Senhora de Lourdes, em Belo Horizonte (MG).

Em poucas palavras, o religioso define a igreja de Clevelândia como a “mais linda do Sudoeste”. Também, pudera: Padre Ozanilton mantém viva na memória a primeira impressão que teve do templo. “Foi um sentimento maravilhoso. Ao entrar pela porta central, sentia que a Igreja me abraçava. Suas paredes de pedras, sem cimento e uma sobreposta na outra, seus belíssimos vitrais e Nossa Senhora da Luz no centro me dando as boas-vindas. As três primeiras atitudes quando cheguei foram beijar o chão da praça, abraçar a cruz na frente da Igreja e beijar o altar. Depois fui no sacrário, diante de Jesus Eucarístico, agradecer tamanho presente que o Senhor me concedeu. O sentimento foi de muita grandeza espiritual, que era a missão que me foi confiada: ‘levar a paz de volta a Clevelândia’”.

O religioso comenta ainda que, além das pedras retiradas das margens de um rio do próprio município, “muitos pioneiros ajudaram na mão-de-obra, e cada espaço da construção foi realizado com dois grandes sentimentos: ‘amor e fé’. Sempre ouvir essas palavras de muitos paroquianos que se dedicaram a tamanha obra de arte.”





**IMAGEM DE
NOSSA SENHORA DA LUZ**

Imagem original introduzida na Igreja de Clevelândia, a representação de Nossa Senhora da Luz entalhada em madeira não mais fica a exposição na paróquia.

Alvo de um roubo no passado, a imagem foi recuperada, restaurada, e hoje fica boa parte do tempo na Casa Paroquial.

Contudo, os fiéis ainda têm contato com a imagem uma vez ao ano, durante o mês de setembro, nas comemorações da padroeira de Clevelândia, quando ela regressa para a Igreja.



DR. PAULO ROBERTO MUSSI
CRM-PR 5252 / TEOT 4064
Mestre em Ortopedia e
Traumatologia



DR. HENRIQUE MOTIZUKI
CRM-PR 23722 / TEOT 11955
Ortopedia e Traumatologia
Cirurgia da Coluna



DR. FÁBIO ARAÚJO FERNANDES
CRM-PR 32004 / TEOT 12300
Ortopedia e Traumatologia
Especialista em Cirurgia do Ombro,
Cotovelo e Cirurgia da Coluna



DR. SAULO F. DE MIRANDA
CRM-PR 33925 / TEOT 16299
Ortopedia e Traumatologia
Cirurgia do Joelho



DR. EDUARDO DIAS DE SOUZA
CRM-PR 31796 / TEOT 15713
Ortopedia e Traumatologia
Especialista em Cirurgia do Pé
e Tornozelo
Especialista em Alongamento e
Reconstrução Óssea



DR. RICARDO SKROCH
CRM-PR 30616 / TEOT 15332
Ortopedia e Traumatologia
Especialista em Cirurgia do
Quadril

Diretor Técnico: Dr. Fábio Araújo Fernandes - CRM/PR 32004



(46) 3220.2848 (46) 3220.2850
(46) 99106.7087 (46) 99918.3916
(PLANTÃO)



@institutomussideortopedia
www.institutomussi.com.br



Av Brasil, 450, Centro
PATO BRANCO | PR

EDIFÍCIO

Rachel de Queiroz

PATO BRANCO - PR

*Requinte e
Sofisticação*



VENDA E FINANCIAMENTO DIRETO COM A CONSTRUTORA

46 3225-6574 / contato@ceniemp.com.br

RUA TAPIR 1509 - CEP 85.501-288 - PATO BRANCO/PR

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO



PROJETO ARQUITETÔNICO



**PB Shopping,
um presente para
nossa região**

PB SHOPPING

The image shows the illuminated sign for PB Shopping at night. The sign features the PB Shopping logo on the left, which consists of a stylized circular emblem with red and blue curved lines. To the right of the logo, the words "PB SHOPPING" are written in large, bold, black, three-dimensional letters that are internally illuminated with a bright white light. The sign is mounted on a dark, curved architectural element, possibly a building facade or a large overhang. The background is dark, and the overall scene is lit with a mix of the white light from the sign and ambient blue and red lighting from below.

No dia 28 de abril de 2022, com clima de festa e entusiasmo, a região sudoeste do Paraná, oeste e extremo oeste de Santa Catarina ganhou um lindo presente, o PB Shopping.

Com investimento superior a R\$110 milhões de reais, o shopping é uma parceria entre a GB Associados de Pato Branco e a Paysage Empreendimentos de Curitiba.

O PB Shopping é um complexo que congrega lazer, compras, serviços, gastronomia e entretenimento. Conta com uma área total de 52.000 m², são 6 lojas âncoras, 9 megalojas, 86 lojas satélites e estes números só tendem a aumentar. Trata-se de um espaço, moderno e seguro, onde as pessoas encontrarão muitas novidades e opções. A praça de alimentação possui 900 lugares e conta, hoje, com 21 marcas de fast food e 2 restaurantes.



O PB Shopping gerará além de grandes investimentos para a região, também novas oportunidades de trabalho e renda para a população, oportunizando assim a abertura de mais de 600 novas oportunidades de empregos diretos.

Localizado na Avenida da Inovação, bairro São Luiz, compreende um espaço atual com uma excelente arquitetura, ótima climatização, ambiente agradável, seguro, cheio de novidades e em constante crescimento para agradar a todas as idades e públicos.

O horário de funcionamento é de segunda à sexta, das 11h às 22h, aos domingos, das 13h às 21h e a praça de alimentação funciona das 11h às 22h.



PB SHOPPING

@patobranco.shopping | patobrancoshopping

Avenida da Inovação, 1600 - São Luiz
Pato Branco, PR - pbshopping.com.br

• INTERIORES •

MÓVEIS SOB MEDIDA: EXCLUSIVO E FUNCIONAL

POR MARIANA SALLES

Tão importante quanto um bom projeto de edificação, a criação de ambientes aconchegantes em seu interior através de uma mobília que atenda as necessidades de quem vai utilizar aquele espaço está entre as principais funções da arquitetura. Independente de ser uma residência, escritório, empresa, consultório ou mesmo um comércio, os móveis e a decoração precisam imprimir a personalidade dos usuários/moradores, além de prezarem pela funcionalidade. Afinal, não adianta nada ser bonito se for útil.

Uma das opções mais indicadas são os móveis planejados, feitos sob medida para cada demanda. Isso porque, com eles, é possível escolher o material, personalizar as cores, tamanho, acabamento e outros detalhes do mobiliário que vão oferecer exclusividade àquele ambiente.

Conforme a arquiteta Renata Spadari, que é também consultora de vendas de empresa no ramo de móveis sob medida, os móveis planejados podem ser utilizados para diversas ocasiões, pois possibilitam o melhor aproveitamento dos espaços, trazendo conforto, imprimindo personalidade e adaptando-se a todas as necessidades.

ESPAÇOS PEQUENOS

Os espaços estão cada vez menores, então é preciso otimizá-los. "Hoje, a grande procura de móveis





planejados é para residências pequenas, para um melhor aproveitamento dos ambientes internos, como cozinha e banheiros”, diz Renata. A principal vantagem, explica, é o melhor aproveitamento de espaço. “Além disso, em geral, os móveis planejados são produzidos com melhores materiais, o que garante maior durabilidade”.

TENDÊNCIAS

Como tendência, a arquiteta cita os móveis planejados com acabamentos inspirados em rochas, granitos e mármore. “Também gosto de móveis com visual clean e puxadores minimalistas, que estão em alta”, diz.

EMPRESAS

Fora das residências, os móveis planejados também são indicados no caso de escritórios, comércio, consultórios, salões de beleza. “O importante é que os móveis demonstrem o estilo do proprietário e o serviço prestado”, explica Renata.

DESVANTAGEM

Para a arquiteta, entre as desvantagens dos móveis sob medida para os prontos está o tempo até a entrega. “A vantagem de se comprar móveis prontos é o tempo de espera reduzido. Também o menor custo, pois são produzidos em maior escala e padronizados”, avalia.



AJUDA PROFISSIONAL

Antes de comprar móveis sob medida, Renata indica que o cliente busque um profissional especializado, como um arquiteto ou designer de interiores. “É ele quem pode orientar sobre as tendências, dando sugestões sobre o aproveitamento dos espaços em relação aos ambientes que, de certa forma, seja do agrado e benefício do interessado”, finaliza.

HÁ 20 ANOS, A TRATORMAX ESCOLHIA PATO BRANCO COMO SUA CASA

Especializada em peças e serviços para máquinas pesadas, a empresa atende diversos municípios do Sudoeste paranaense e Oeste de Santa Catarina

Pato Branco sempre foi uma cidade com grande potencial econômico. Polo agropecuário, de construção civil e comercial, é um celeiro de bons negócios para quem trabalha nesses – e outros – setores. Foi partindo dessa premissa que Dirceu Rodrigues, depois de atuar por seis anos no ramo de manutenção de máquinas pesadas em outro município, percebeu que havia demanda por empresas dessa área em Pato Branco, e que seu próprio negócio teria muito potencial de crescimento se viesse para cá. Foi assim que, há 20 anos, surgiu a Tratormax.

A empresa é especializada em peças de máquinas pesadas e também trabalha com linha completa de mangueiras hidráulicas e terminais.

Além da comercialização de peças, a Tratormax possui oficina mecânica especializada em máquinas pesadas,

atuando na manutenção da frota de prefeituras, empresas de terraplanagem e serviços de construção.

Ao longo desses 20 anos, sempre ofereceu aos seus clientes todo o suporte necessário para o setor, sempre se atualizando com o que surge no mercado. Além disso, uma de suas marcas registradas é o bom atendimento, sempre prezando para a resolução de problemas de forma rápida e eficiente.

Além de Pato Branco, a Tratormax também atende clientes do Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina, em municípios como Itapejara D'Oeste, Bom Sucesso do Sul, Francisco Beltrão, Clevelândia, Mariópolis, Saudade do Iguaçu, São Lourenço do Oeste, Novo Horizonte, São Domingos, Palmas, Campo Erê, Manfrinópolis, Marmeleiro, Renascença, Honório

Serpa, entre outros.

20 ANOS DE ATUAÇÃO

Conforme Talita Rodrigues, responsável pelo setor financeiro da empresa, esses 20 de atuação no mercado trouxe muito conhecimento a Tratormax, que a cada dia consegue entender melhor as necessidades dos seus clientes para atendê-las com excelência.

"Nosso objetivo é sempre trazer inovações para a empresa, juntamente com a crescente da tecnologia existente neste mercado, oferecendo produtos de alta qualidade e serviços que possibilitem nossos clientes terem maior eficiência e rendimento com suas máquinas, além de continuar sempre prezando pela transparência e bom atendimento a todos", diz Talita.



46 **3223-1812**

Avenida Tupi, 4780
B. Pinheirinho . Pato Branco/PR





**VEM PRA
UNINTER**

Engenharia Civil

BACHARELADO A DISTÂNCIA

LABORATÓRIO

PORTÁTIL



Imagens
ilustrativas.



NOVO CURSO

**Arquitetura Aplicada à Saúde,
Bem-Estar e Neurociências**

PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

DURAÇÃO
9 MESES

TITULAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO
LATO SENSU

NOVO CURSO

Paisagismo e Jardinagem

GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

DURAÇÃO
3 ANOS

TITULAÇÃO
TECNOLOGO

CURSO NOVO

Design de Interiores

GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

DURAÇÃO
2 ANOS

TITULAÇÃO
TECNOLOGO

NOVO CURSO

Arquitetura e Urbanismo

GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

DURAÇÃO
3 ANOS

TITULAÇÃO
BACHARELADO



NEOCOR: ACOLHIMENTO E AGILIDADE DE QUEM SE IMPORTA A SAÚDE

Repórter da Vanilla, Mariana fez consultas de rotina e se surpreendeu com sua experiência; confira seu relato:

"Durante a pandemia, por diversos fatores, incluindo os protocolos de segurança que mantiveram as academias fechadas por um tempo, acabei me afastando da rotina de atividade física que mantinha há mais de 20 anos. Somando isso à ansiedade e muito mais tempo em casa, acabei engordando cerca de 20 quilos. No meio desses dois anos de uma parcial reclusão – segui trabalhando presencialmente –, tive covid-19 antes de tomar qualquer dose da vacina. Isso me deixou ainda mais amedrontada. Agora, quando tudo começa voltar ao normal, decidi tentar, de alguma maneira, retomar meus velhos hábitos.

Contudo, um corpo mais pesado requer alguns cuidados, e eu já tinha ouvido a recomenda-

ção de alguns amigos sobre o protocolo pós-covid NeoCor – Centro Médico Integrado. Mesmo já tendo passado alguns meses desde a doença, achei, por segurança, saber como estava a minha saúde.

Comecei agendando uma consulta com o Dr. André Morrone, que é clínico geral. Consegui um horário para o dia seguinte, mesmo sendo atendida pelo plano de saúde. Foi então que, em uma sexta-feira, fui muito bem recebida pela recepcionista.

Logo na entrada, fica um espaço que abriga um café. Apesar do cheirinho reconfortante (eu adoro café!), já estava na hora da minha consulta, que não atrasou nem um minuto. Em uma conversa descontraída, que foi de saúde mental a adolescência dos

filhos, Dr. André fez a minha anamnese para, então, solicitar alguns exames, incluindo um teste de esforço, que foi marcado para o mesmo dia.

Enquanto esperava meu horário, fui, claro, tomar um café. Fiquei adiantando algumas coisas do trabalhando pelo celular (o wi-fi é ótimo) e a hora e meia que separou a consulta do exame passou voando.

O teste de esforço também não atrasou nem um minuto. Executado pelo cardiologista Dr. Luiz Fernando Morrone, descobri, em um clima bem descontraído e um pouco de esforço físico na esteira, que meu coração vai muito bem, obrigada.

Ainda precisava mostrar os resultados para o Dr. André, mas já estávamos no fim da tarde de

sexta-feira. O retorno foi prontamente agendado para a segunda de manhã. Ou seja, após a consulta já tinha certeza que minha rotina anterior à pandemia poderia ser retomada com segurança, mas com alguns cuidados, como perder peso e repor vitamina D.

Hoje, assim como recebi indicação dos meus amigos, recomendo tranquilamente a NeoCor para todos que sabem que saúde é o bem mais precioso que temos, mas que tem um pouco de preguiça de se cuidar. A NeoCor, além de ser um lugar de acolhimento, onde você é bem recebido por todos, também possui a agilidade que o mundo contemporâneo exige da gente. Foi uma experiência extremamente positiva e agradável em saúde."



NEOCOR

CENTRO MÉDICO INTEGRADO

RENOVE E DECORE SEUS AMBIENTES

PERSIANAS

CORTINAS

PAPÉIS DE PAREDE

TAPETES

ALMOFADAS

ACESSÓRIOS

Fabricante de
Cortinas, Persianas
e Têxteis



paraná plásticos
MEGA STORE

Converse com nossos vendedores

46 3220.7070 | 46 98412.5192

Ou compre através do nosso site

www.paranaplasticos.com.br

Rua Guarani, 55, Centro - Pato Branco - PR - Em frente a Igreja Matriz.



Força jovem que impulsiona a
Famex Eduardo Dagios Neto,
Halana Dagios, Kleverson De Col
e Ananda Dagios

• CAPA •

FAMEX: TRADIÇÃO EMPREENDEDORA E INOVAÇÃO NO MERCADO IMOBILIÁRIO

POR MARIANA SALES
FOTOS KLEBER DE ABREU

Apesar de ter a juventude e modernidade em seu DNA, a Famex conta com a experiência, qualidade e confiança do Grupo Inplasul, que está no mercado nacional há quase 50 anos

Em 2011, depois de quase quatro décadas de atuação em Pato Branco, o Grupo Inplasul – hoje com 48 anos de história construída no município – decidiu investir no ramo imobiliário pela primeira vez. O Edifício Monna Lisa, que fica na rua Caramuru, na região central, marcou o primeiro grande empreendimento da Famex, empresa da família Dagios na área da construção civil. Seu sucesso de vendas foi o impulso necessário para que essa “veia” imobiliária se consolidasse, avançando na construção de casas, sobrados e loteamentos.

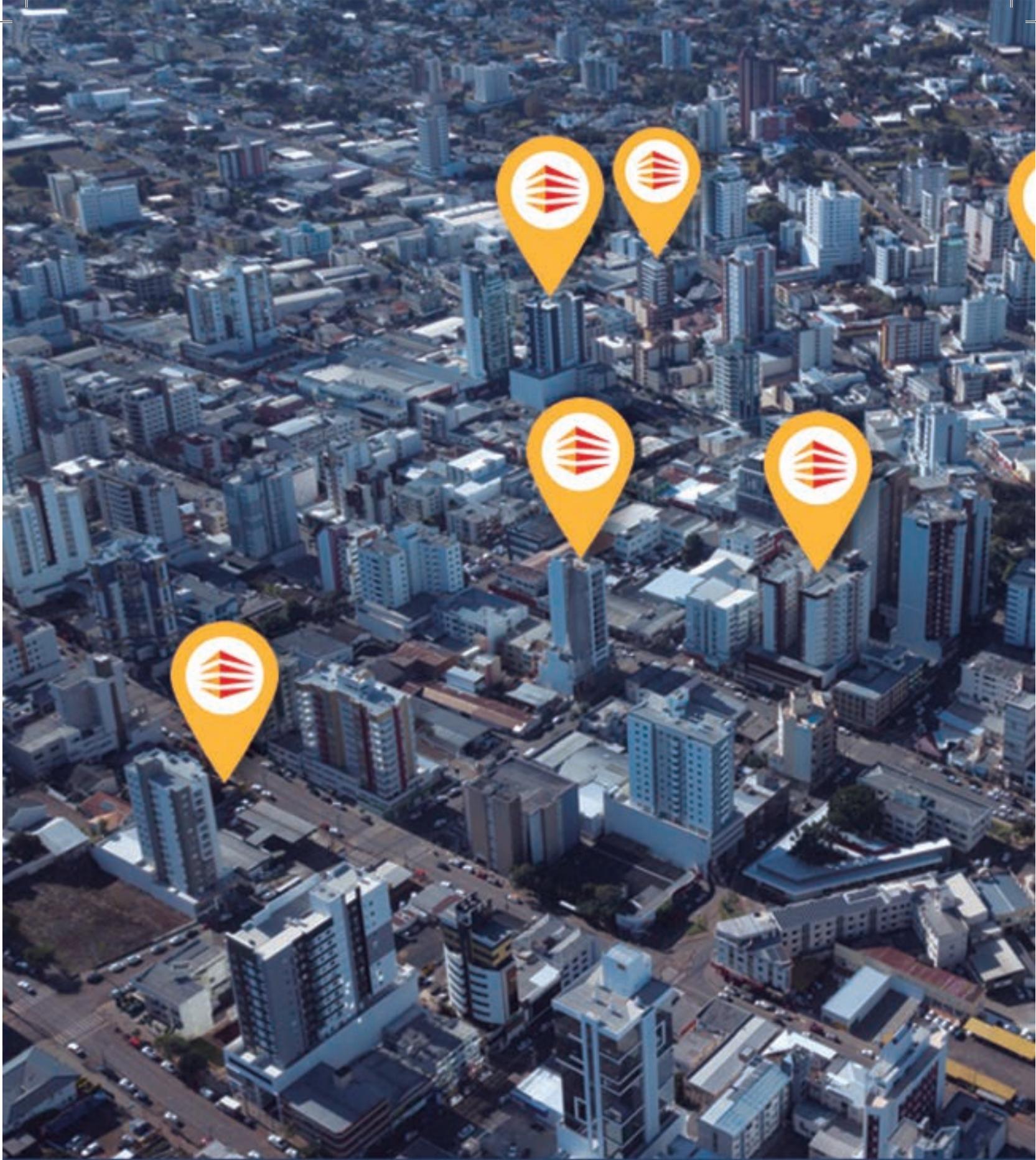
Foi em 2014, quando os irmãos Eduardo (administrador), Halana (arquiteta) e Ananda (administradora) assumiram a empresa, que a

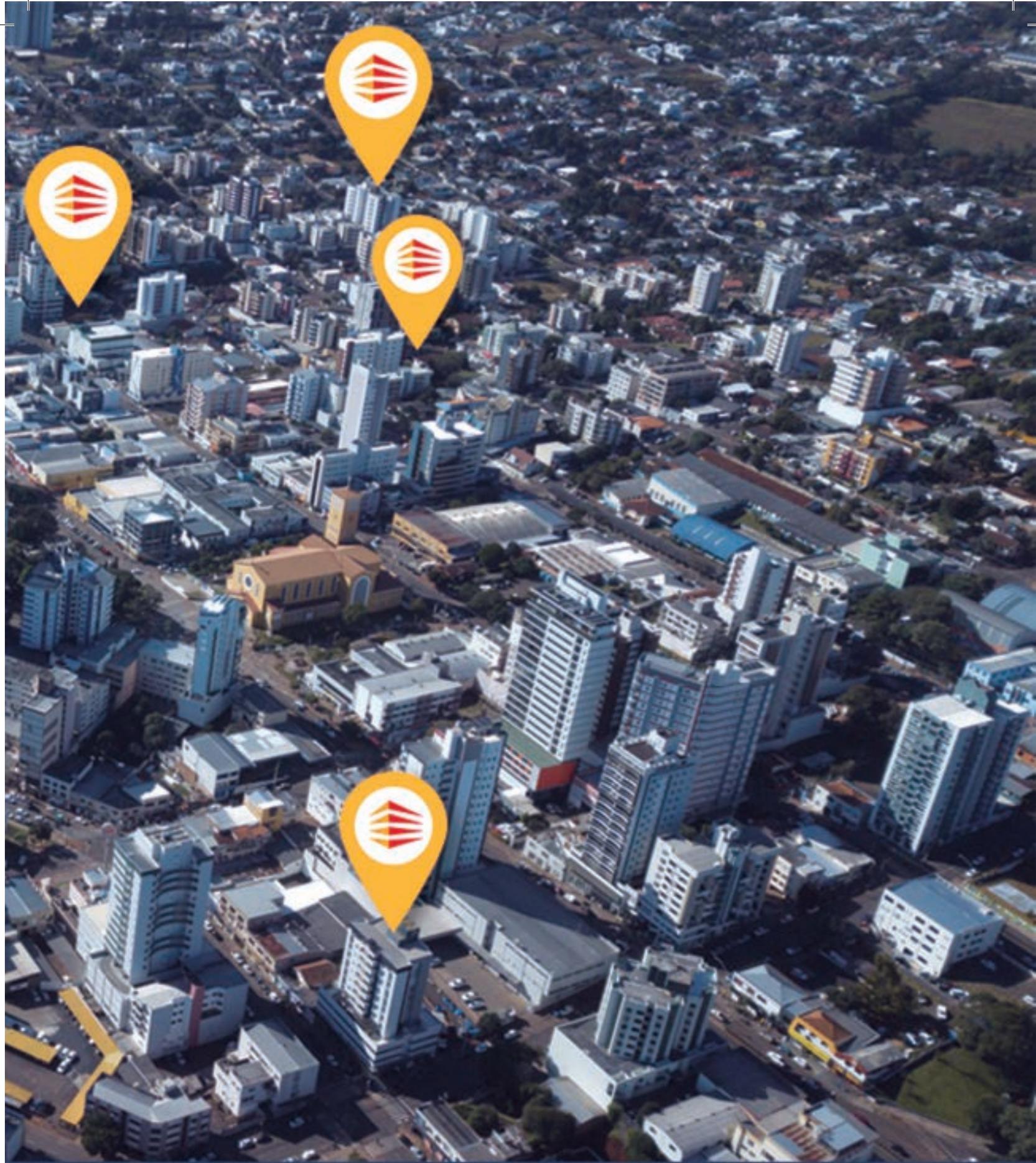
Famex incorporou a loteadora existente no grupo, alçando voos ainda maiores, principalmente na parte de incorporação imobiliária e dando sequência a outros lançamentos no setor de edificações.

EMPREENDIMENTOS

Hoje, a Famex já possui em seu portfólio cinco grandes obras residenciais, com centros comerciais integrados, todos entregues nesses 10 anos. Além do Monna Lisa, foram construídos os edifícios Colibri, Topazio, Esmeralda e Safira. Há ainda quatro em execução: Rubi, Turmalina, Ametista e Opala. Além disso, dois projetos estão em andamento, com obras que devem ser iniciadas em 2023.

Ainda em Pato Branco foram entregues, na parte de loteamentos, oito empreendimentos de lotes abertos e um condomínio fechado, o Jardins de Monet, todos com assinatura da Famex. Nesse momento, também está em execução o loteamento Odete Rotava, que está localizado na região Sul do município, assim como outras 16 áreas em desenvolvimento dentro da cidade.





FAMEX
EMPREENDIMENTOS



TURMALINA

RESIDENCIAL

RESIDENCIAL TURMALINA

Seguindo sua vertente de inovação e máxima qualidade, a Famex apresenta seu mais novo lançamento, o Residencial Turmalina. O empreendimento destaca-se pela sua localização, design e conforto para os moradores. O edifício está sendo construído na Rua Jaciretã, 151, e tem como um de seus grandes diferenciais as áreas comuns, contando com academia, sala de jogos e salão de festas mobiliados e um playground para as crianças. Com 48 apartamentos, o Residencial Turmalina oferece uma vista privilegiada de uma das áreas mais nobres de Pato Branco.





FORÇA JOVEM

Uma das características da Famex é ser uma empresa liderada por jovens que, ao saírem da faculdade, já começaram a tomar decisões e escolher caminhos. Sendo assim, nada mais natural do que a escolha de contar com pessoas de idades e pensamentos parecidos.

Hoje, quando um novo talento é avaliado para ingressar na empresa, são observados sua atitude, pró-atividade e valores que se encaixam com os da empresa. Apesar de a experiência anterior ser importante, é ainda mais valioso estar disposto a aprender a todo momento e buscar novas soluções.

EVOLUÇÃO COM SOLIDEZ

Quem ingressa como colaborador na Famex é formado para encarar os desafios a partir de uma visão inovadora sobre o mercado imobiliário e da construção civil, já que todo processo e procedimento dentro da construtora passa por melhorias contínuas. Por isso, a Famex considera fundamental estar disposta a se desafiar.

Contudo, isso não quer dizer que a Famex abre mão da experiência consolidada. Seu conselho é formado pelos diretores do Grupo Inplasul, e a análise e execução das obras tem acompanhamento de um profissional com mais de 40 anos de experiência. Todo esse conhecimento é compartilhado e replicado nos demais setores da empresa.

MESMA QUALIDADE PARA TODOS OS PÚBLICOS

O capricho na execução das obras é uma das características mais preservadas pela Famex. O compromisso da empresa em entregar sempre o melhor ao cliente é seguido à risca, independente do tamanho da unidade ou o público-alvo que a obra alcança. Para isso, a forma de trabalho da incorporadora é de utilizar os mesmos materiais e mesma forma de execução em todos os seus projetos, sendo a qualidade o ponto em comum de maior peso entre os seus empreendimentos.

A localização dos imóveis também é escolhida com zelo, afinal, no ramo imobiliário, isso é fundamental.

Também faz parte do modo de trabalhar da Famex seguir à risca o



Equipe de
arquitetura

cronograma apresentado ao cliente, algo que é firmado como compromisso, assim como manter a base de uma política de segurança em primeiro lugar.

Todos esses pontos, sem que nenhum falhe, concedem à Famex a credibilidade que valida seu cenário de bons negócios, seja como investimento ou uso próprio.

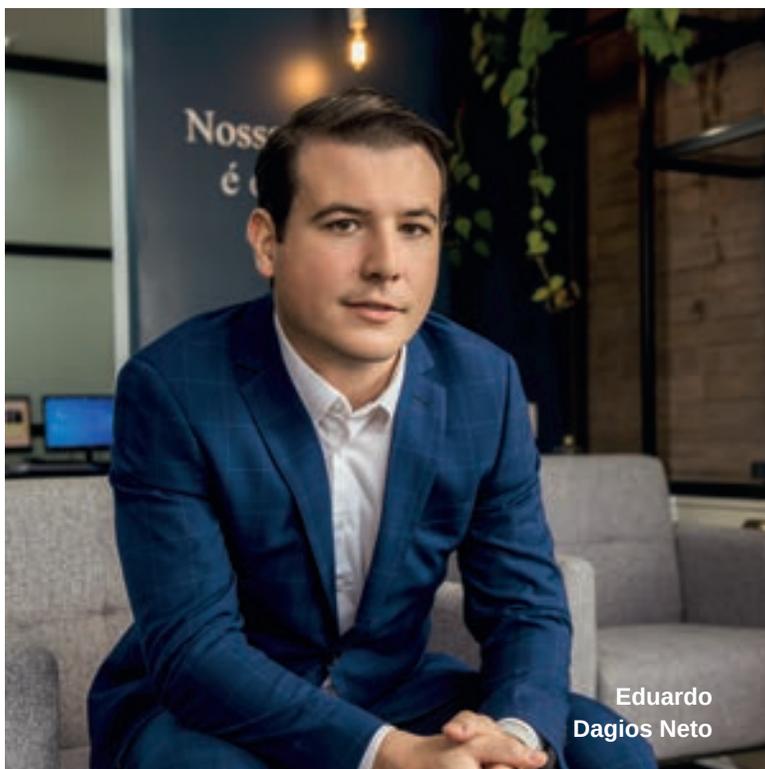
LOTEAMENTOS MODERNOS E SEGUROS

Além dos grandes edifícios residenciais, a Famex aposta em modernos loteamentos para quem deseja construir em locais com infraestrutura de ponta. Para isso, busca as soluções que estão sendo aplicadas nos grandes centros para serem replicadas na realidade do mercado regional.

Um exemplo é o condomínio Jardins de Monet. Para esse empreendimento, foram pensados lotes com dimensões menores, mas dentro de um condomínio com qualidade e beleza, incluindo toda a estrutura para que os moradores tenham segurança e lazer.

Estrutura, inclusive, é o ponto alto dos loteamentos da Famex. A ideia é entregar o máximo possível para que os clientes tenham menos transtornos durante a execução da obra de seus projetos arquitetônicos.

Seguindo as diretrizes urbanísticas do município, a Famex realiza estudos para encontrar soluções inteligentes, como a análise de fluxo de veículos e pessoas, para qualificar o tráfego dentro do espaço dos loteamentos, oferecendo mais tranquilidade e segurança. Esse tipo de planejamento é visto, por exemplo, em cidades americanas, onde são os moradores que trafegam pelas ruas internas e o fluxo mais pesado fica direcionado para as ruas coletoras, reduzindo os ruídos, permitindo que as crianças brinquem com maior liberdade e trazendo sossego aos moradores.



IMOBILIÁRIA FAMEX

Além de construtora e incorporadora, a Famex também é imobiliária, o que oferece muitas vantagens ao cliente no momento de fechar um negócio. Além dos imóveis próprios, novos e lançamentos, e loteamentos da Famex Empreendimentos, há também um grande número de imóveis de terceiros, angariados com a colaboração de uma equipe de corretores preparados para encontrar o imóvel ideal a quem procura.

A Imobiliária Famex atende todos os tipos de clientes e busca diariamente novos produtos para o seu portfólio, que fica à disposição para consulta em seu site. Além dos meios digitais, a divulgação dos imóveis é feita também nos melhores meios de comunicação, um ponto positivo para quem confia seu imóvel à Famex para a locação ou venda. Contudo, o grande ponto positivo é a confiança de negociar com uma empresa que tem um

nome de credibilidade, sendo mais um braço desse grupo que está há 40 anos no mercado.

O FUTURO É DE EXPANSÃO

Apesar de Pato Branco ser o seu principal setor de atuação, a Famex já teve experiências em empreendimentos fora da cidade, entregando

oito loteamentos em locais como Francisco Beltrão, Dois Vizinhos, Ponta Grossa e Palhoça-SC. A empresa ainda conta com outras áreas em desenvolvimento no setor de loteamentos localizados em Cascavel, Camboriú-SC e Chapecó-SC.

Com essa experiência, chegou o momento em que a incorporado-



Equipe da imobiliária



Equipe de engenharia



Equipe de loteamentos

EMPRESA CONSOLIDADA

Após mais de 10 anos de atuação no mercado da construção civil, estendendo o braço para o ramo imobiliário, é possível avistar um horizonte ainda mais longo para a Famex. Hoje, cada novo projeto não é mais uma aposta, e sim um passo seguro de uma empresa que já está consolidada.

Apesar disso, o espírito jovem, presente no DNA da empresa, faz com que a Famex esteja sempre em busca de novas soluções que tragam ainda mais confiabilidade e modernidade aos seus empreendimentos para que os clientes tenham uma excelente experiência.

Independente se você busca por loteamentos, condomínios ou edificações, vale a pena conhecer os negócios da Famex.

ra sente-se segura para o próximo passo, que é edificar fora de Pato Branco, tendo seu primeiro lançamento previsto para o segundo semestre de 2022, na cidade de Chapecó-SC. Será um edifício de 21 pavimentos, contando com 52 uni-

dades de apartamentos e mais três salas comerciais. Outros projetos já se iniciaram na mesma cidade, e devem ter seus lançamentos dentro do ano de 2023. Esse, sem dúvida, é um marco para a construtora, que está em franca expansão.

ACOMPANHE OS EMPREENDIMENTOS FAMEX EM:

<https://www.famexempreendimentos.com.br/>

<https://www.fameximoveis.com.br/>

Endereço Rua Caramuru 372,
em breve novo endereço na Rua Guarani 911

Telefone (46)3220-8030

Redes sociais @famexempreendimentos e @fameximobiliaria



Bela Casa

GRILL



Espaço amplo para realização de eventos, festas,
palestras e jantares. Ambiente climatizado
e estacionamento privativo.



DE TERÇA A DOMINGO ABERTO PARA ALMOÇO
A NOITE ACEITAMOS RESERVAS PARA EVENTOS

46 3025 1341 . Rua Luiz Favretto, 15 . Pato Branco/PR

SÍNDROME DO *ninho vazio*

INFOMARKET PUBLICTARIO

E lá se vai nosso rebento!
Ganhar o mundo, aportar
em outros portos, singrar
outros mares.

Ficamos com o coração
apertado de angústia e os
olhos marejados de
saudade antecipada vendo
aquele ser tão amado
sumindo na paisagem da
retina. A alma em prece a
seguir os passos em
pensamentos rogativos de
proteção divina.

E a vida tem que seguir...
A rotina, os afazeres e
compromissos se impõem
nos obrigando a retomar a
rota dos dias e, felizmente,
com sua praticidade, nos
assegurando a sanidade
mental. O trabalho, os
estudos, os amigos e
familiares queridos nos
ajudam nesta nova fase de
reestruturação do dia a dia.

**O fato é que quando um
filho querido sai de casa
para estudar ou trabalhar
fora, estabelece-se a
dualidade de sentimentos,
a ambivalência de emo-
ções.**

Se por um lado choramos a
falta daquele a quem
cercamos com tanto amor,
tantos cuidados e até
mimos, por outro vibramos
com ele, com sua conquista.

Ficamos orgulhosos da sua
vitória e também por ver
que fizemos a coisa certa
ao criar um filho com
autonomia, capaz de ser
independente em suas
escolhas e autoconfiante
para enfrentar a solidão.

**Pais saudáveis devem
poder passar por este
processo elaborando a**

**dor da perda sem entrar
em um quadro de síndrome
do ninho vazio. Sem
ficar de luto, nem deprimido
a ponto de não conseguir
dar seguimento a sua
vida pessoal sem a
presença do filho.**

É esta fase, ainda, um
desafio para o casal. É
preciso ver se há amor,
camaradagem e cumplicidade
suficientes para voltar a
ser uma dupla, um par,
aquele que teve amor e
companheirismo para juntos
formar uma família. Ou o
corre-corre do cotidiano
levando as crianças de lá
pra cá, participando de um
sem número de atividades
com eles, serviu para
camuflar a solidão a dois, o
distanciamento destes
pais?

No começo é, sim, penoso,

especialmente para as
mães, muitas vezes tão
preocupadas com o
conforto, segurança e bem-
estar do seu filho adorado.
É uma adaptação natural,
com períodos de lágrimas e
muita saudade, mas que
não pode descambar para
um inconformismo, nem
autopiedade.

Confiemos na educação
que lhes demos, nas raízes
e na base sólida que eles
têm para recorrer em
momentos de crises.

É vida que segue! É a roda
da vida girando, fazendo
nossos filhos tornarem-se
homens adultos, para,
amanhã, eles também
terem coragem de lançar
seus filhos ao mundo. Tal
qual um arco que se curva
para lançar a flecha o mais
distante e firme possível.



DRA. VALÉRIA AZEVEDO

MÉDICA PSIQUIATRA

- Formada pela Universidade Federal do RS - UFRGS
- Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
- Atendimento a Adultos e Crianças

46 3225-3035 . medica.psiquiatria@hotmail.com
Av. Brasil, 530 . 2º Andar . Sala 202 . Pato Branco/PR



• LITERATURA •

GENTIL TRENTO, O CONSTRUTOR DE IGREJAS

POR MARIANA SALLES

“Gentil Trento, pai de meu pai, era um homem de estatura baixa e com deficiência em uma das pernas. Vítima da Paralisia Infantil, tinha dificuldade em caminhar, mas esse problema não atrapalhava em nada a execução de seus trabalhos. Nasceu no dia 28 de janeiro de 1919, filho de Clemente Trento e Maria Bess Fontana. Foi casado com Natalina Mazzuco Lazarin e teve 11 filhos. Nasceu em Palermo

(SC), e veio para São Lourenço do Oeste (SC) na década de 50. Ali permaneceu até sua morte, que aconteceu aos seus 58 anos. Seus anos na terra foram muito poucos, mas o legado deixado ultrapassou gerações”.

É assim que a contadora Onélia Trento Sgarbossa começa a contar a história de seu avô, já registrada por ela em “Trento - Os Caminhos”. O livro, diz, vem de uma longa



Igreja da comunidade de Sessão Jacaré, em Francisco Beltrão, foi tombada como patrimônio histórico



Gentil Trento fazia 'matemática de cabeça' para projetar igrejas

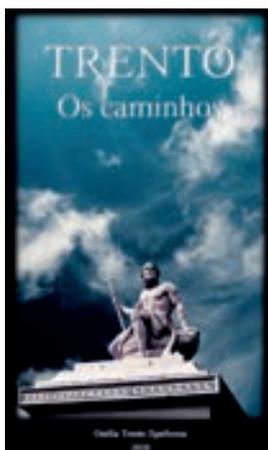
pesquisa genealógica iniciada em 1990, com entrevistas e visitas aos familiares e lugares que por eles foram colonizados. Também encontrou informações em documentos juntados com familiares e nos cartórios de origem. "Conforme o tempo foi passando, a tecnologia só veio a favorecer na rapidez da pesquisa", avalia.

As histórias contidas neste livro, diz, vêm das conversas em família que seu pai sempre contava aos folhos nos momentos em que estavam todos reunidos. "Também, minha avó Natalina, hoje falecida, gostava muito de falar dos caminhos pelos quais a família percorreu para chegar onde chegaram", relembra.

Onélia é contadora de profissão, mas não atua mais na área. "Já trabalhei por muitos anos na empresa da família e exerci a função de administradora. Hoje sou voluntária na Igreja católica, atuo como Missionária a frente de grupos de crianças e adolescentes na Obra da Infância e Adolescência Missionária, que tem como objetivo a oração e a ajuda humanitária nos projetos em favor a vida das crianças e adolescentes no Brasil e além fronteiras", conta.

CONSTRUTOR DE IGREJAS

Gentil Trento era construtor de igrejas que, naquela época, eram cheias de detalhes. Elas lembravam as construções europeias, mas o material disponível para a obra era a madeira. A dificuldade



OUTROS LIVROS

Além de "Trento - Os Caminhos", a pesquisa de Onélia rendeu ainda outras três obras: Sgarbossa- Resgatando a História; BarONIO-Histórias Vividas; e De Brida- Rédeas que Guiam.

A quem interessar essas e outras histórias da família de Luigi Trento e Maria Caberlin Trento, pode entrar em contato Onélia pelo whatsapp 46 98802 1020. As obras não estão a venda em livrarias.

era grande, pois quem construía deveria projetar e arquitetar toda a construção. Como Gentil era semianalfabeto, seu conhecimento de cálculos era, como diziam na época, a 'matemática de cabeça'. "Ele tirava o modelo das Igrejas de figuras aleatórias ou fotos que lhes apresentavam. Os projetos eram desenhados e calculados em pedaços de madeira e assim surgia a planta da Igreja", explica Onélia.

Algumas das igrejas construídas por Gentil foram das comunidades de São Paulinho, em São Lourenço do Oeste – SC; Santa Lúcia, hoje Novo Horizonte – SC; Pedra Branca, hoje Coronel Martins - SC. Estas já não existem mais, foram substituídas por Igrejas de alvenarias.

Contudo, ainda existe uma das obras de Gentil, que foi tombada pelo Patrimônio Histórico Municipal de Francisco Beltrão – PR. Ela fica na comunidade de Sessão Jacaré e foi construída na década de 1960. Foi totalmente erguida em madeira de pinheiro araucária, a árvore símbolo do Paraná. "A particularidade desta Igreja foi que Gentil tirou o modelo de um rótulo de uma caixa de fósforo", comenta Onélia.

Projetos eram baseados em igrejas europeias; modelos eram retirados de figuras e construídos em madeira



Onélia Trento Sgarbossa conta, em suas obras, histórias de sua família



RETRATOS PROFISSIONAIS PARA PROFISSIONAIS

Você já parou para pensar na importância de ter uma boa apresentação em seu perfil profissional? Afinal de contas, nossa imagem representa de forma intrínseca a percepção de nossos valores, posicionamento e profissionalismo.

Por isso, o primeiro passo para se construir uma boa imagem e assim conquistar mais clientes, passa inevitavelmente pelos retratos corporativos.

Através dos retratos você pode se posicionar como autoridade, transmitir credibilidade e passar a confiança necessária para seus novos clientes.

**invista em
sua imagem
para ter melhores
resultados!**

marcelalmeida.com.br

  MARCELALMEIDA.FOTOGRAFIA

CASA DO MDF: LÍDER DE MERCADO EM SANTA CATARINA SEGUE EM AMPLA EXPANSÃO NO SUL DO BRASIL

Em novembro de 2002, os amigos Aldo Pan e Jair Rissi notaram uma oportunidade de empreender: criaram um pequeno centro de distribuição de matéria-prima para setor moveleiro. Assim surgiu a Casa do MDF, que iniciou suas atividades em São Lourenço do Oeste, onde atualmente está a sua matriz, que compõe todo o centro administrativo do Grupo.

Foi a partir de uma estrutura modesta, cedida pela prefeitura do município, e contando com uma equipe reduzida, que iniciou-se os primeiros negócios na comercialização de produtos. Com o passar do tempo, as operações tomaram proporções maiores, expandindo por toda a região, levando um mix de produtos ao alcance de clientes.

Em fevereiro de 2005, surgiu a oportunidade para atender também no litoral de Santa Catarina. Foi quando a segunda loja foi inaugurada na cidade de Camboriú. Essa unidade desenvolve-se rapidamente e passou a ter destaque em toda região litorânea.

Seguindo com a visão de que o mercado oferece oportunidades, e o processo logístico precisa ser constantemente melhorado para atender com excelência a todos os clientes, em março de 2007 a Casa do MDF inaugurou sua primeira loja no estado do Paraná, na cidade de Pato Branco. Esta unidade se tornou responsável pela distribuição de todo o Sudoeste e Oeste daquele estado.

Dois anos depois, em maio de 2009, a cidade de São Bento do Sul chamou a atenção dos gestores pela sua grande capacidade industrial, referência no segmento moveleiro, região que contempla grandes marcas que são reconhecidas nacional e internacional-

mente com os produtos que desenvolvem neste local.

Já em fevereiro de 2011, Aldo e Jair ingressam na sociedade de uma loja já existente na cidade de Blumenau, sociedade esta que mais tarde foi rompida, tornando a loja uma unidade 100% Casa do MDF.

Em setembro de 2012, em Chapecó, cidade polo no Oeste Catarinense, foi aberta a sexta unidade, uma loja preparada para atender aquela cidade e toda sua região. Em novembro de 2017, instalaram-se na maior cidade catarinense, Joinville, que recebeu a equipe da Casa do MDF e, desde então, esta loja vem crescendo e fortalecendo a parceria com clientes naquela cidade e ao seu redor.

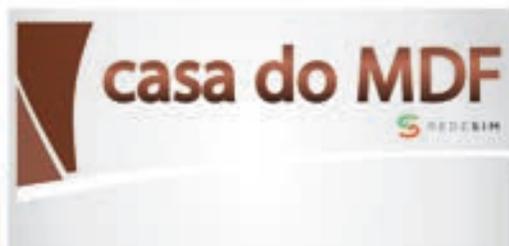
Em agosto de 2020, em plena pandemia, a Casa do MDF continuou a se expandir, e o desafio foi ainda maior: inovar, desenvolver novos projetos e bem atender aos clientes. Assim nasceu a Green Design: uma fábrica de portas de vidros, também localizada na cidade de Joinville, que já projeta a abertura da segunda unidade fabril na cidade de São Lourenço, ainda para este ano.

Em fevereiro de 2021, nasceu uma nova unidade da Casa do MDF em Brusque, uma loja que vem ganhando seu espaço e está totalmente preparada para bem atender a todos os parceiros do Vale do Itajaí. Ainda neste ano de 2022, também será inaugurada uma nova unidade na cidade de Cascavel – PR, uma estrutura própria que terá toda capacidade necessária para atender aquela região tão promissora.

Atualmente, a Casa do MDF conta com nove unidades de atendimento, estando entre os principais e mais

lembrados distribuidores do país, sendo líder no estado de Santa Catarina e em franca expansão nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul, contando com mais de 350 colaboradores diretos.

Novos projetos estão a caminho, novas lojas irão surgir e a Casa do MDF quer contar com os seus clientes em todas estas etapas por ter a certeza de que um caminho de sucesso é trilhado ao lado daqueles que confiam em seu trabalho e reconhecem essa marca que não para de crescer.



46 3224-2524 . Rua Itacolomi, 1990
Menino Deus . Pato Branco/PR

www.casadomdf.com.br

Instagram: @casadomdf Facebook: oficialcasadomdf

• CONSTRUÇÃO •

ARQUITETURA: 3 TENDÊNCIAS QUE VIERAM PARA FICAR

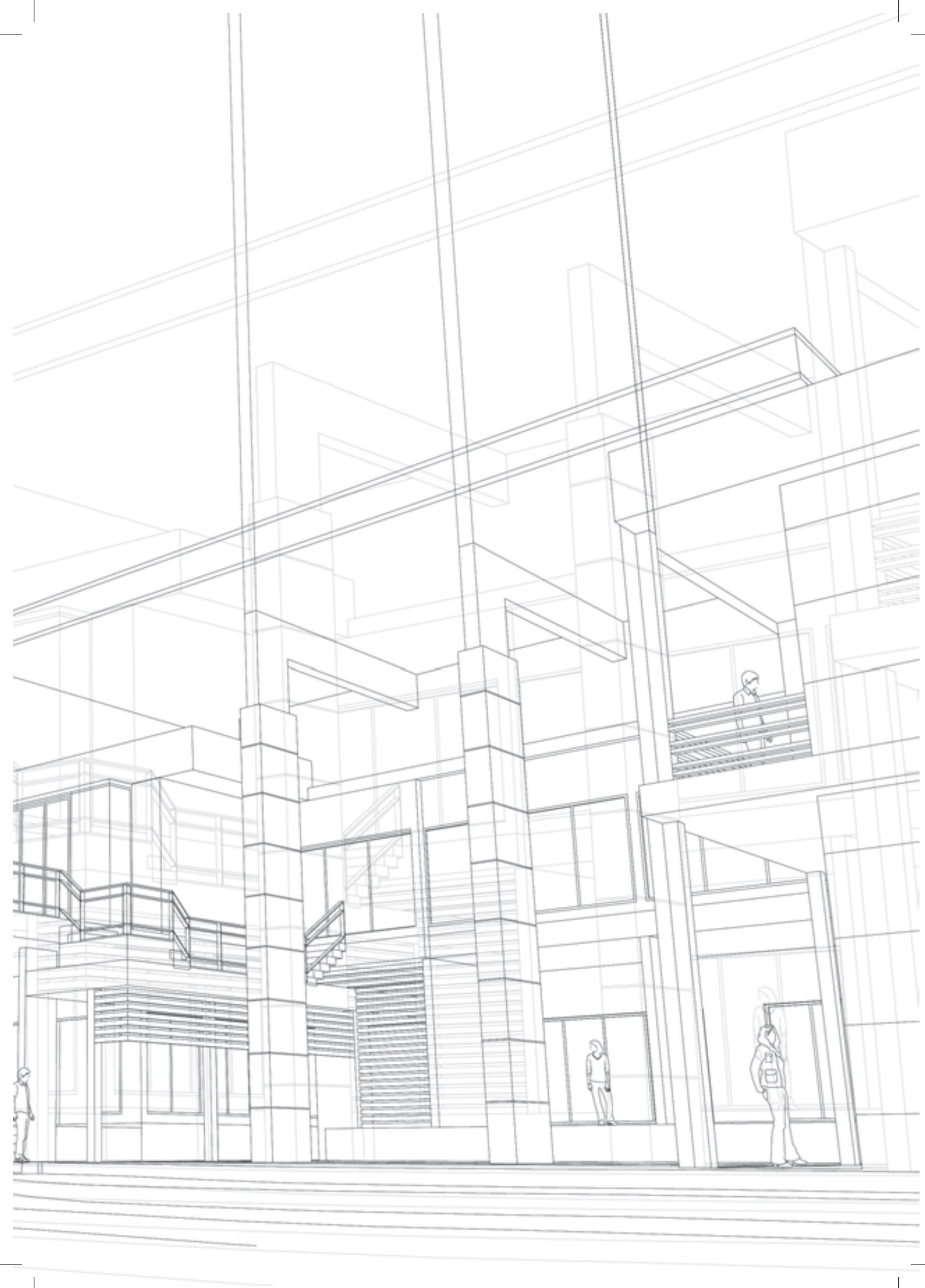
POR MARIANA SALLES

Se você der uma busca no Google verá inúmeras definições para “arquitetura”. O arquiteto dinamarquês Bjarke Ingels disse, em entrevista para ArchDaily, que “a arquitetura é a arte e a ciência de garantir que nossas cidades e edifícios se encaixem na maneira como queremos viver nossas vidas: o processo de manifestar nossa sociedade em nosso mundo físico”. Já o arquiteto brasileiro Lucio Costa define a arquitetura como “antes de mais

nada é construção, mas construção concebida com o propósito primordial de ordenar e organizar o espaço para determinada finalidade e visando a determinada intenção”.

A partir desses pontos de vista consegue-se entender porque a arquitetura consegue contar a história de um local, desde as primeiras edificações, suas formas e materiais, até as mais recentes, com todas as suas nuances e transformações.





Cada lugar no mundo possui uma arquitetura única. São Paulo é muito diferente de Barcelona, que é diferente de Pequim, que é diferente de Nova York. Mais perto da gente, Pato Branco é diferente de Foz do Iguaçu, que é diferente de Maringá, que é diferente de Curitiba. Tudo pelo simples fato de cada cidade carregar uma história diferente, seja pela topografia, pela logística, colonização e potencial econômico.

SENSIBILIDADE

Nereu Faustino Ceni é arquiteto e urbanista em Pato Branco desde agosto de 1985. Ele conta que, independente do local, existem algumas regras a serem seguidas na arquitetura, como respeitar as normas técnicas construtivas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Afinal, para que

o projeto arquitetônico se torne um produto legal, que possa ser aprovado pelos órgãos públicos, é necessário, uma série de processos que precisam ser respeitados.

Ceni também acredita que é fundamental que o arquiteto tenha a sensibilidade de atender as necessidades dos clientes. “Essas necessidades correspondem a questões culturais e de costume, e o projeto deve ser pensado para que abrigue aquela família dentro de suas necessidades”, explica.

O arquiteto lembra da importância de manter-se a economia nos projetos de construção, outra atribuição da profissão. “Mesmo nos projetos de maior valor agregado, feito para clientes de maior poder aquisitivo, a economia é sempre um fator a ser considerado”, adverte.

Assim, um bom projeto arquiteto-

FOTO: EVA MARCHESI FOTOGRAFIA



Nereu Ceni é arquiteto em Pato Branco

tônico, diz, está vinculado a esses conceitos: atenção às normas, atender as necessidades do cliente e encontrar soluções econômicas. “É preciso ter a sensibilidade de entender quais são as necessidades e encontrar soluções simples, no sentido de que sejam funcionais, práticas, de que fiquem adequadas e que o resultado desse projeto represente a vontade do cliente. E essa sensibilidade se adquire ao longo do tempo. O arquiteto precisa ter a capacidade de compreender essas necessidades e transformá-las em uma habitação, uma edificação, e isso vai gerar a satisfação do profissional e daquele que lhe contratou”, acredita.

Para isso, acredita Ceni, uma atribuição que é nata dos profissionais de arquitetura é a criatividade. “Ser criativo é tratar o projeto como algo exclusivo. Claro que existem projetos que se repetem por diversas vezes, por exemplo quando falamos em habitação popular, fundamentalmente para gerar economia. Mas a criatividade em encontrar soluções para as condições de clima, de insolação, de posição da edificação em relação ao lote e à cidade – um conceito de urbanismo aplicado à arquitetura –, essa criatividade é uma atribuição que o arquiteto desenvolve ao longo do tempo e que vai se transformar na estética, naquilo que chama a atenção dos nossos olhos quando passamos diante de uma edificação”, fala.

TENDÊNCIAS

Além do que é fundamental para um bom projeto, a arquitetura vai de produto a agente transformador de um mundo que vive em movimento, por isso também passa por transformações.

Pedimos que o arquiteto apontasse, do seu ponto de vista, quais são as três principais tendências atuais na arquitetura. Confira o que ele respondeu:



NOVAS TÉCNICAS CONSTRUTIVAS

Ceni aponta que há uma tendência de que as edificações se tornem cada vez mais industrializadas, mais rápidas, utilizando novos materiais que são desenvolvidos. Por exemplo, as paredes tradicionais de

alvenaria, feitas de tijolos, com reboco e pintura, passam a ser substituídas por outros materiais muito mais leves, que têm durabilidade muito maior e exigem menos manutenção. “São construções mais leves, mais rápidas, de características industrializadas”, diz.



ECONOMIA NOS PROJETOS

“Nós vivemos em um país em que a média da população tem um poder aquisitivo menor, mas todos precisam de habitação. Todas as famílias, para ter uma vida agradável, precisam estar bem abrigadas. Esse é um fator que a arquitetura tem grande responsabilidade, de encontrar soluções econômicas para que todos tenham uma habitação digna”, acredita. Por isso, mais que uma tendência, a economia é uma grande preocupação que acompanha a vida dos arquitetos há muitos anos.

Ceni explica que, com a industrialização e o desenvolvimento de tecnologias, pensar em projetos de menor custo tem se tornado cada vez mais possível. “Claro que, fundamentalmente nesses casos, de habitações dignas para todos, há a necessidade de programas públicos para que seja cumprido o que está disposto na Constituição, particularmente nos artigos 182, 183, que tratam da vida das pessoas nas cidades e da arquitetura como um instrumento de transformação e de melhoria na qualidade de vida”, adverte.

SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é uma questão muito atual, e também muito importante. Por isso, é tendência que uma edificação seja dotada de equipamentos e materiais menos onerosos e que impactem menos o meio ambiente. Um exemplo é a geração de energia fotovoltaica para suprir o consumo da casa – já que praticamente todos os equipa-

mentos são elétricos ou dependem de algum tipo de energia. Também, o reaproveitamento das águas de chuva para regar jardins, dar descarga sanitária, lavar calçadas e outras tarefas que podem se utilizar dessas águas colhidas, que são encaminhadas a cisternas ou caixas d’água para, depois, serem distribuídas.

“É um absurdo ainda hoje dar-

mos descarga sanitária com água tratada que, aqui, no Paraná, é fornecida pela Sanepar. O custo desse tipo de água é muito alto, todos sabemos disso quando pagamos a nossa conta de água e esgoto. Reutilizar água da chuva para esse fim é de grande valia e ajuda a tornar uma edificação sustentável”, reforça Ceni.

Esses dois exemplos são uma tendência que não tem como voltar atrás, conforme afirma o arquiteto. “A maioria das edificações, se não instalam esses equipamentos no início do uso, deixam pelo menos previsões para serem instalados no futuro.”

Da mesma maneira, a sustentabilidade, diz o arquiteto, precisa ser entendida como a menor produção possível de rejeitos, que são as sobras da construção civil e que ainda

são muito grandes no Brasil dados aos sistemas construtivos tradicionais que ainda são usados em grande escala. “Ao se tratar do lixo que é gerado em uma construção, é preciso analisar uma nova edificação dentro de um terreno que fique adequado a sua topografia, adequado à insolação daquele local, para diminuir os rejeitos. Ainda é necessário ter atenção às sobras que não podem ser reaproveitadas para que sejam encaminhadas adequadamente a locais corretos. Dar um destino final adequado também é uma tendência e é uma grande preocupação que, acredito, os arquitetos têm se debruçado sobre isso. Diminuir os volumes de rejeitos nos aterros sanitários é uma atribuição e responsabilidade da arquitetura, uma tendência mundial que também ocorre aqui no Brasil”, finaliza.





ESTILOS

O arquiteto Nereu Ceni conta que uma dúvida muito comum entre seus clientes é em relação ao estilo. Eles querem saber qual a melhor opção estética para a sua casa, edifício, barracão industrial ou mesmo loja: tradicional, neoclássica, moderna, etc.

“Costumo dizer que o melhor estilo é aquele que combina com a pessoa, com a família, com quem vai utilizar aquela edificação”, diz.

Ceni tem preferência por adotar linhas clássicas porque acredita que o esteticamente belo contribui muito para uma cidade ficar bonita. “Pato Branco tem essa característica. As pessoas que vêm para cá

elogiam a arquitetura daqui. São prédios novos, em sua maioria bem cuidados, imponentes do ponto de vista da sua estética. Isso valoriza a nossa cidade, deixa mais bonita e a torna referência”, avalia.

Ainda assim, ele lembra que existem inúmeros estilos, e que os novos materiais ajudam a produzir uma arquitetura bela, agradável e saudável. “Então, quando as pessoas me perguntam qual o melhor estilo para a edificação, procuro fazer uma (ou várias) longa conversa para entender quais as necessidades, interpretar – e aí entra a criatividade – e transformar aquele sonho em realidade através de uma construção física.”

VETERINÁRIOS COM AMOR COMEMORA 6 ANOS COM AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL

No mês de maio, o Veterinários Com Amor completou 6 anos desde que iniciou suas atividades em Pato Branco, na rua Itacolomi, como uma clínica integrativa e vanguardista, que modificou a maneira de praticar a medicina veterinária em toda a região.

Com os resultados rápidos e eficientes gerados pela integração de terapias tradicionais e complementares, o Veterinários Com Amor logo precisou de um espaço maior, quando se mudaram para a rua Paraná, local que permanecem até hoje. Mais tarde, tornaram-se o primeiro hospital veterinário de Pato Branco, oferecendo atendimento de ponta a ponta para seus pacientes.

Especializado em ortopedia, acupuntura e reabilitação, o Vet Com Amor uniu técnicas e terapias como Reiki, cromoterapia, aromaterapia, magnetoterapia, moxabustão, acupuntura com pontos de ouro e alimentação natural, além de tecnologias como Ilib (Intravascular Laser Irradiation of Blood), hidroesteira e terapia com células-tronco, além das práticas tradicionais, no atendimento aos seus pacientes, que vão de pets a espécies exóticas e silvestres. Os animais idosos também tem tratamento especial, com terapias paliativas que oferecem bem-estar

e dignidade até o fim da vida.

A percepção de um tratamento integrativo pela equipe do Veterinários Com Amor abrange também os tutores. “Todos os bichos têm uma família, e a origem do seu problema, da sua doença, pode ser derivada do ambiente familiar. Por isso, acolhemos não apenas o bichinho, mas todos que o cercam”, explica Karine de Oliveira Marques Pacheco, médica veterinária e gestora do Hospital.

Agora, em junho de 2022, inauguram mais uma ampliação. Entre as novidades do Hospital Veterinários Com Amor estão novos consultórios e alas de internação. Os gatos, por exemplo, agora têm uma ala só para eles e os cachorros de grande porte ganharam recintos maiores e ainda mais confortáveis.

“Tudo pensado de forma harmônica com o propósito do Hospital, que é oferecer ciência, conhecimento e técnica aliado a acolhimento e amor, que outra de nossas especialidades”, diz Karine.

ATENDIMENTO 24 HORAS

O Hospital Veterinários Com Amor oferece atendimento 24 horas, com médicos veterinários disponíveis e preparados para cuidar do seu bichinho a qualquer hora do dia e da noite.



46 3223 1542 | 46 99972 6438
Rua Paraná, 588, Pato Branco - PR

@vetcomamor /vetcomamor @vetcomamor

• MERCADO •

MULHERES NO CANTEIRO DE OBRAS

POR MARIANA SALLES
FOTOS: KLEBER DE ABREU

Por mais desafiador que pareça, o mercado de trabalho da construção civil está quebrando o gênero com acolhimento às mulheres e percebendo que, atualmente, dedicação e responsabilidade têm sido mais importante que força

Já faz um tempo que as mulheres avançam no mercado de trabalho, mas essencialmente em profissões tidas como femininas. Faz pouco que os setores nos quais predominam mão de obra masculina abriram as portas a elas, como no caso da construção civil. Os canteiros de



obras, sempre vistos como espaços associados à sujeira e à força, demandavam que as mulheres, até aquelas que preferiam os colocar a mão na massa, trabalhassem na parte estética e decorativa de uma construção. Hoje a realidade vem se mostrando, aos poucos, bem diferente.

Nicho historicamente dominado por homens, a participação feminina no mercado da construção civil mostra que essa barreira preconceitual vem sendo quebrada por mulheres persistentes, que entendem que sua vocação é a obra, portanto é nela o seu lugar. De acordo com os dados mais recentes do Painel da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho, que tem como ano base 2020, a participação das mulheres que trabalham com carteira assinada nos canteiros de obra teve aumento de 5,5% em relação ao ano anterior, passando de 205.033 em 2019 para 216.330 em 2020.

O painel mostra ainda que esse aumento se deve à busca de capacitação por parte das mulheres para atuar no setor. O resultado é que elas preenchem postos que vão desde a preparação de argamassa até o comando de grandes obras de construção, planejando, executando ou auxiliando.

“As mulheres são escolhidas por sua capacidade. Não vejo distinção de gênero em se tratando de conhecimento, habilidades, competências”, diz Cleovir José Milani, engenheiro civil e professor lotado no Departamento de Construção Civil – DACOC, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Pato Branco.

Milani é o professor responsável pela atividade de Estágio Supervisionado do Curso de Engenharia Civil e foi ele quem selecionou a acadêmica Kamila Haack Borges para um estágio em execução



de obras na construtora Famex. “Quando entrei no estágio, fiquei nervosa por estar em um ambiente majoritariamente masculino”, relembra Kamila. Ela conta que no início não foi fácil e que foi preciso lidar com algumas situações desconfortáveis, porém foi muito bem recebida pela empresa e pelos colegas, sempre prontos para ajudá-la.

Kamila conta que sempre gostou muito de fazer esboços a mão livre de projetos, e levou isso em consideração quando no momento de decidir sobre uma profissão. “Quando precisei escolher um curso de graduação, optei por engenharia civil por ser na minha cidade e em uma universidade pública”, conta. Para a universitária, ver cada vez mais mulheres e inserindo na área, acaba abrindo portas e influenciando positivamente o atual cenário dos canteiros de obras. Tanto que,

entre vários candidatos, ela foi escolhida para o estágio. “É uma oportunidade incrível. É no momento do estágio onde vamos aprender detalhes construtivos que não aprendemos em sala de aula”, avalia. É a partir desta chance, diz, que vai ampliar seus conhecimentos e compreender melhor até sobre as disciplinas teóricas da faculdade. “E conseguir um estágio em uma construtora como a Famex é um aprendizado enorme, que vai, com certeza, me ajudar muito no futuro”, diz.

MERCADO DESAFIADOR

Quando estava no Ensino Médio, a engenheira civil da Famex, Julia Beatriz Saugo Milani, se identificava muito com a área de exatas. Julia teve contato com a profissão desde pequena, já que seu pai também é engenheiro. “O fato de ter o



Kamila Haack Borges, Keyla Aparecida da Fonseca, Julia Beatriz Saugo Milani e Maria Alice Scarmocin

curso em uma universidade federal tão bem conceituada também colaborou com a minha escolha”, avalia.

Ainda, Julia acredita que tanto os homens quanto as mulheres têm a mesma condição de desenvolver serviços de engenharia sem um ser superior ao outro por causa do gênero. “O que mais importa no nosso setor é a dedicação e a responsabilidade que você tem com o trabalho”, aconselha.

Contudo, a engenheira comenta que, infelizmente, ainda existe preconceito em alguns locais. “Mas vejo que o cenário está sendo modificado. Hoje, cada vez mais o mercado valoriza as mulheres. Com isso, estamos conseguindo nos inserir em todos os setores”, acredita.

Julia diz que, por mais desafiador que pareça, as mulheres não podem ter medo de se inserir em nenhum setor do mercado. “Nós temos a mesma capacidade que os homens, portanto cabe a nós termos coragem e enfrentar os desafios. Algumas vezes o caminho é impedido por obstáculos que não conseguimos transpor, mas aos poucos, e com determinação, somos capazes de atingir nossos objetivos”, incentiva.

Para a engenheira, ainda existem melhorias necessárias com relação a aceitação da mulher nesse mercado que, diz a profissional, ainda é majoritariamente masculino. “Tenho a sorte de trabalhar em uma empresa que nos valoriza como profissionais e nos trata com respeito e igualdade”, conta.

OPORTUNIDADE

Milani, o professor da UTFPR responsável pelos estágios, diz que a parceria entre a universidade e a Famex na oferta de vagas para os alunos realizarem o Estágio Supervisionado é uma oportunidade ímpar de aprendizado de

competências próprias da atividade profissional. “O estágio promove o desenvolvimento do aluno para a vida cidadã e para o trabalho, além de auxiliar na inserção do aluno no mercado de trabalho”, estima.

Além das vagas de estágio, Milane destaca ainda a importância das visitas técnicas, que aprimoram o conhecimento desenvolvido em salas de aula nas disciplinas teóricas e práticas do curso de Engenharia Civil, oferecendo aos estudantes a oportunidade de melhorar a sua formação profissional e pessoal.

**Cleovir José Milani
é o professor
responsável pela
atividade de Estágio
Supervisionado do
Curso de Engenharia
Civil, e não vê
distinção de gênero:
“as mulheres são
escolhidas pelas
suas capacidades”.**

PEÇAS COM DESIGN ASSINADO: VERDADEIRAS OBRAS DE ARTE

Quem já investiu em uma peça de design assinado sabe a diferença entre ela e as utilidades domésticas produzidas em larga escala. Muito além da exclusividade, o designer estuda sua estética, materiais e funcionalidades para desenvolver um produto com excelência. Geralmente as peças assinadas possuem formas atemporais, por isso atravessam o tempo sem perder a contemporaneidade. Também é uma preocupação que sejam feitas com materiais de boa qualidade, ecologicamente corretos e que não causem danos à saúde, e seu acabamento é superior.

Essas peças são pensadas para além de agradar os olhos, mas se preocupam em propor algo que alie funcionalidade com estética, conforto e durabilidade.

Apesar de serem produtos com qualidade super premium, as peças com design assinado estão cada vez mais tangíveis, já que o consumidor tem se interessado em mantê-las em seu acervo.

A Riva, referência mundial em utilidades domésticas e decoração, aposta em produtos de design assinados para agradar aos gostos mais refinados. Conheça algumas peças exclusivas e super elegantes e a história de conceituados designers por trás de suas criações. Todas elas estão disponíveis na KMA Things for Home.



DECANTER COM
SECADOR NOÉ
AÇO INOX 18/10



FRUTEIRA
TOLEDO
OURO 24K

RUBENS SIMÕES

Rubens Simões é designer industrial. Foi ele quem criou a Riva em 1988, em Caxias do Sul – RS. Sua proposta sempre foi se tornar uma referência na arte de mesclar função e design de altíssima qualidade. Até hoje está à frente da produção das peças, do desenho à concepção de ferramental, passando pela coordenação de todas as outras fases. Graduado em Economia pela Universidade da Califórnia de Los Angeles (UCLA), Rubens estudou Desenho Industrial na PUC-RJ e se especializou em cutelaria em algumas das principais fábricas de faqueiros da Europa – Cutipol, em Portugal, e Sambonet, na Itália. Vencedor do primeiro lugar na categoria utensílios do prêmio Museu da Casa

Brasileira 2007 e 2008, um dos mais importantes do Brasil, Rubens Simões recebeu também o prêmio alemão iF Design 2006 e foi nomeado ao Designpreis em 2007 e 2011. Nos anos de 2008 e 2011 recebeu o disputado selo Red Dot de qualidade e também conquistou o prêmio Good Design Award em 2009 e 2010. Em 2013, Rubens foi premiado com mais um iF Design Award. Nesse mesmo ano, a Riva foi a única empresa brasileira e conquistar dois iF em um mesmo ano. Vencedor do 28º Prêmio do Museu da Casa Brasileira e iF Design Awards 2015, com as Garrafas Mediterrâneo, que impedem a fuga de óleo e de outros condimentos, que retornam ao recipiente através de uma pequena tubulação interna, evitando o desperdício.



CHAMPANHEIRA
DEL GARDA
AÇO INOX 18/10



COQUETELEIRA
PLAZA
AÇO INOX 18/10

ADRIANO DESIGN

Davide e Gabriele deram vida a Adriano Design, estúdio italiano que se ocupa de design e produção industrial desde 1999. Há anos, Davide e Gabriele colocaram a sua competência nos projetos ao serviço do bom gosto e da decoração. Além de ter projetado produtos nos mais diversos setores industriais, Adriano Design projetou Takaje, desenvolveu inovadoras máquinas de café expresso, trabalhou no mundo do sorvete para empresas de fama internacional e idealizou “La Fonderia”, engenhosa solução para provar o chocolate quente. Colaborou ainda com a Wanteat, instrumento “social” que coloca a disposição do gosto a rede e os meios de comunicação. “O gosto e o design, o sabor e a emoção são uma única coisa. Apenas partindo desse pressuposto podem ser criadas experiências únicas, irrepetíveis”.

Com design assinado pelos irmãos Davide e Gabriele Adriano, com exclusividade para a Riva, a espagueteira Angiolina foi criada a partir de uma típica história italiana. “Durante a Segunda Guerra Mun-

dial, avó Angiolina, como muitas donas-de-casa da época, cozinhava a massa em latas de molho de tomate”, contam os designers Adriano. A inspiração para a criação da espagueteira veio dessa experiência singular. “Nossa avó teve uma ideia genial! Uma panela e uma lata são idênticas enquanto conceito de forma.”

Prova de que o bom design nasce de boas histórias, os designers transformaram estas lembranças em um objeto real, porém totalmente incorporado à tecnologia contemporânea. Nesta versão atual, a panela tem capacidade para seis litros e é peça inteiriça, sem soldas e, portanto, muito mais resistente. Produzida em aço inoxidável 18/10, também conta com um acabamento especial, que garante um brilho intenso e duradouro. Pensando na funcionalidade, os designers criaram uma alça especial, que permite três posições diferentes de encaixe para a tampa no próprio corpo da panela aberta, fechada e semi-aberta. Essa inovação controla a saída do vapor conforme a necessidade do cozimento.

ESPAGUETEIRA
ANGIOLINA
AÇO INOX 18/10



VASO GRANDE LEAF
NICKEL BLACK

PIERRE FOULONNEAU

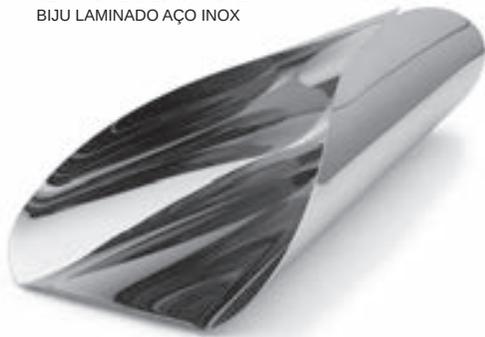
Pierre Foulonneau é um designer francês que estudou design industrial na L'École de Design Nantes Atlantique, onde se formou em 2003. Cresceu profissionalmente em Milão, ao lado do designer britânico George J. Sowden, desenvolvendo diversos produtos para clientes internacionais. Em 2015, co-fundou a marca de relógios Sekford, juntamente com Cédric Bellon e Kuchar Swara. A Sekford foi a vencedora do prêmio “Best Newcomer” EVE's Watch 2017. Desde 2008, ele é consultor de design para uma rede de marcas internacionais e parceiros industriais.



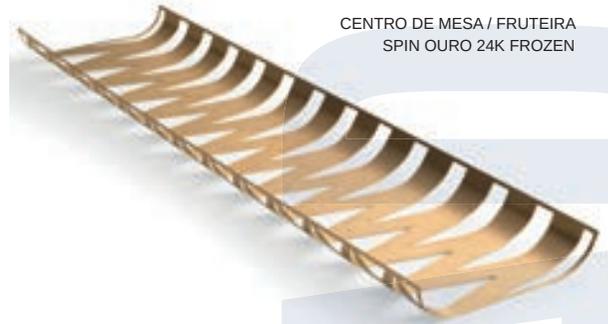
REGADOR CICCOTTO
AÇO INOX

things
for home
®

CENTRO DE MESA / FRUTEIRA
BIJU LAMINADO AÇO INOX



CENTRO DE MESA / FRUTEIRA
SPIN OURO 24K FROZEN



RONALD SASSON

Ronald Sasson é designer e artista plástico. Trabalha com peças de edição limitada e também com projetos de característica industrial. Em ambas as áreas procura o mesmo padrão estético e tem na economia de detalhes a sua meta e inspiração.

CENTRO DE MESA / PORTA
SEMENTES PISTACHE AÇO INOX



KMA things
for home[®]

Presentes que criam memórias afetivas

46 3235 0460 • 46 9 9115 0652

Rua Tapajós, 61 • Sala 3
Centro • Pato Branco/PR

📍 @kmathingsforhome

A
C
C
I
O
D
E
S
I
G
N



PROJETOS DE INTERIORES

PROJETOS ARQUITETÔNICOS



Projetos inspirados nos seus sonhos!



 (46) 99115-3840 | 99107-4207

@arqcriscompagnoni
@aarquitetac

• CULTURA •

UNIÃO DE DUAS CONSCIÊNCIAS

Conforme o rito de casamento xamânico, os pares elegem compartilhar um caminho juntos, de forma saudável e evoluída através de práticas ancestrais que estabelecem uma ligação com o sagrado

POR MARIANA SALLES

Há muito tempo, quando o mundo era diferente do que conhecemos, vários povos, cada um à sua maneira, buscavam, em elementos da natureza, uma conexão com algo superior. Esse é o xamanismo, um conjunto de crenças e práticas ancestrais que busca estabelecer uma ligação com o sagrado.

Xamanismo não é uma religião, pois não há livros canônicos nem um templo específico. Ele se vale de um conjunto de rituais muito antigos, como danças e músicas que atravessam séculos, remontando aos primórdios da humanidade, quando não havia distinção entre religião e ciência.

Costumam chamar o xamanismo de “Jornada da Consciência”, um legado da humanidade além das fronteiras, dos países, credos, raça, filosofias. Ao menos é o que explica Claiton Karam França e Ostragilda Brandelero França, que são terapeutas do Instituto em Busca do Ser.

“A premissa básica é o reconhecimento que todos fazemos parte da família universal e tudo está interligado. Praticante compreende o Espírito Essencial que está dentro dele mesmo, na natureza e em todos os seres”, explicam.

O AMOR NO XAMANISMO

O tema “amor” no xamanismo é muito aberto, mas, em resumo, no nível físico, amor é prazer, e é expressado através da energia sexual, da afeição, de sentir o outro através dos cinco sentidos. O homem enxerga em seu amor seu lado feminino gêmeo, enquanto a mulher enxerga no amado o seu “homem interior”. É uma relação de respeito, companheirismo, compreensão, cumplicidade e uma sexualidade que ensina que o amor é “sempre”, e é uma alegria contínua.

Anselmo Luiz Pereira Filho, de 29 anos, e Adriana Cristina Valente, de 31, são arquitetos e urbanistas, empresários, e vivem esse amor no qual a paixão se transforma em Sagrada União entre o homem e a mulher.

“Nos conhecemos na faculdade, estudávamos o mesmo curso, porém em turmas diferentes. Foi no trajeto que fazíamos a pé que nasceu uma amizade e posteriormente a relação, que se mantém há 10 anos”, relembram.

Quando se conheceram, contam, não faziam nenhuma vivência Xamânica. “Pelo contrário, não exercíamos nada entorno da espiritualidade, apesar de sermos batizados



FOTOS: ÍTALO THIAGO ROMANO ZUCONELLI



na igreja católica. Conhecemos o xamanismo através de uma amiga e terapeuta holística e, posteriormente, aprimoramos os conhecimentos com as vivências que iniciamos com o instituto Em Busca do Ser”, dizem.

O primeiro a sentir o chamado foi Anselmo, e se consagrou na medicina da ayahuasca. De lá pra cá, houve um grande despertar, onde mudaram suas formas de ver o mundo também de ver o todo.

RITUAIS DA NATUREZA

De origem indígena, os rituais xamânicos, assim como chamou Anselmo e Adriana, atrai pessoas de todas as crenças. “É um conjunto de Ritos de Passagem, do Cachimbo Sagrado, Temazcal, Rodas de Curas, Pajelança, músicas e danças que atravessam os séculos”, explicam Claiton e Ostragilda. Eles

citam também o uso das Medicinas da Floresta, encontradas na natureza, para expansão de consciência, além rezos usados para evocar espíritos aliados. “Tudo ocorre respeitando todas as religiões e credos, pois todos somos um”, reforçam.

Atualmente, no Brasil, existem várias vertentes de neo-xamanismo, entre estas linhas diversos grupos onde coexistem tradições espirituais.

CASAMENTO XAMÂNICO

Mergulhados nessas crenças, Anselmo e Adriana resolveram se unir, através do rito de casamento xamânico, no último mês.

O Casamento Xamânico, explica o casal, “é um ritual mágico, de união de duas consciências que elegem compartilhar um caminho juntos, de forma saudável e evoluída”.

Para eles, esta ritualística eleva o

espírito, validando suas conexões com a natureza por meio dos quatro elementos e nas quatro direções. “Rezo e devoção ao Ser Divino de cada um, celebrando o Sagrado Masculino e o Sagrado Feminino que habita dentro de todos os seres humanos. Com a benção dos quatro elementos, Terra, Fogo, Água e Ar, o casal se consolida espiritualmente”, dizem.

CONHEÇA AS VIVÊNCIAS

Quem quiser conhecer mais sobre o Xamanismo pode procurar pessoas sérias e confiáveis para ser iniciado nas vivências e rituais. Em Pato Branco e na região tem algumas casas e sítios que já proporcionam essas experiências, como o Instituto Em Busca do Ser. É possível entrar em contato pelos telefones (46) 99115-0780 e (46) 99109-0786.



VIVÊNCIA DE ALINHAMENTO COM SEU PARCEIRO

- Olhe para o seu parceiro
- Feche os olhos
- Lembre-se de uma situação em que você se sentiu muito amado. Reviva ardentemente a situação
 - Focalize a atenção no centro de seu peito. Experimente momentos de amor no túnel do seu coração
 - Desloque a atenção para a garganta. Deixe que sentimentos amorosos preencham este centro
 - Agora na terceira visão (entre os dois olhos) e na coroa (topo da cabeça). Preencham estes centros
 - Imagine uma esfera de Luz radiante a 12 centímetros de sua cabeça, este é o seu animal guardião. É ele que faz a ponte entre seu corpo físico e o espiritual, entre sua personalidade e o seu Eu Superior
 - Imagine um raio de Luz vindo do espaço, descendo do topo de sua cabeça até o centro do coração. Alinhe os túneis
 - Após alinhar os seus túneis, concentre-se na energia do parceiro, alinhando mentalmente os centros dele
 - Una cada um dos seus centros alinhados com os do parceiro, através de uma linha de raio de luz, como costura
 - Enquanto isso, mantenha pensamentos amorosos sobre o seu parceiro. Na sua mente repita três vezes : Eu te amo, eu te amo, eu te amo, eu te amo, usando o nome do parceiro
 - Intensifique o processo através da respiração, como se carregasse de energia e passasse ao seu coração
 - Permita-se sentir amor fluindo do seu coração para o coração do outro, lembrando outro momento em que foi muito amado ou amou muito
 - Imagine a esfera radiante sobre a sua cabeça, descendo como um sol até o peito. Deixe simplesmente Ser Amor
 - Recolha os raios
 - Agradeça seu parceiro por ter recebido amor, toque as mãos
 - Troquem de papel

* Fonte: Xamanismo: O poder do amor





Foto: Anielli, Michael Hellmann (Marido da Dra Heloisa), Dra Heloisa, Dr Vagner e Elizama.

F A C E { U N I C

ODONTOLOGIA FULL FACE

Face Unic é premiada!

A unidade de Pato Branco da rede de clínicas de Odontologia Full Face recebe o prêmio de Destaque Empresarial e Profissional.

Qualidade

Dr Wagner Fávero, Tabele Polyana
e Dra Heloisa Marchesi



No dia 15/02/22, foi concedida à **Face Unic** a honra de receber o prêmio pela empresa Ângulo Pesquisas, onde alcançaram 70% dos votos na categoria **Clínica Odontológica e Harmonização Orofacial de 2021**.

A **Face Unic** é uma rede especializada em **Odontologia Full Face**, onde cada aspecto da face é analisado, incluindo os dentes, sorriso e formato do rosto. Dessa forma, eles oferecem um amplo tratamento, alcançando um resultado completo, natural e elegante.

Para Pato Branco, a rede de franquias *premium* trouxe excelência em atendimento, foco total no paciente, tecnologia avançada e alta qualidade em todos os procedimentos. A premiação é uma conquista para quem se empenhou para que cada paciente pudesse sentir-se incrível.

Responsável técnica da unidade, a Dra. Heloísa Marchesi, fez questão de agradecer a quem foi responsável por este sucesso. "Ficamos muito felizes em receber esse prêmio mostrando que estamos no caminho certo e que com menos de 1 ano de clínica já estamos sendo reconhecidos pelo nosso trabalho. Gostaríamos de agradecer a cada paciente que confiou em nosso trabalho e que fazem parte da **Face Unic**."

Ao lado dela na equipe da Face Unic Pato Branco estão os doutores Wagner Fávero, Cléber Pan e Thiago Biava, e as consultoras de relacionamento Anielli Garcia e Elizama Ribeiro.

FACE UNIC - Rua Itabira, 1559 - Centro | Pato Branco/PR

☎ 46 3225.5100 📠 46 99125.5100

RESPONSÁVEL TÉCNICA: DRA. HELOÍSA MARCHESI - CRO/PR 29.703

QUEM PAGA A CONTA?

POR MARIANA SALLES

Até algumas décadas atrás, era comum que as pessoas socialmente ativas seguissem um manual de etiqueta e regras de comportamento. Esse conjunto de princípios e normas definia costumes capazes de tornar a vida cotidiana mais harmoniosa e civilizada, denotando a boa educação.

Dos faraós do Egito à Segunda Guerra Mundial, as regras de etiqueta sempre foram utilizadas, desde quando os líderes ou cidadãos mais afortunados exigiam tratamentos diferentes até como forma de autocontrole, para que as classes inferiores se comportassem de maneira mais polida a fim de ter um relacionamento mais agradável.

Conforme o sociólogo alemão Norbert Elias, mesmo que tenha surgido séculos antes, a adequação de comportamento foi aperfeiçoada na Europa, no século XVI, quando as regras foram escritas para os níveis mais altos da sociedade, para que a nobreza fosse reconhecida também pela maneira polida de agir em situações variadas, desde eventos até corriqueiras. No Brasil, essas regras foram implantadas pela Corte Portuguesa, e estão em constante adaptação.

“Com licença”, “por favor” e “obrigado” permanecem no inconsciente coletivo tal qual uma sabedoria popular: são palavras mágicas capazes de abrir portas, gerar simpatia e colaborar no desenvolvimento e crescimento pessoal do indivíduo. No entanto, algumas normas, que antes eram absorvidas por todos, foram se perdendo no tempo. Diversas ficaram ultrapassadas, outras foram sendo adaptadas conforme às mudanças legais e, ainda, há as regras de comportamento que se tornaram questionáveis. Outras permanecem implacáveis, mas há que as desconheça. Por exemplo, quem paga a conta?

Aqui, não falamos apenas de um jantar romântico, mas nas várias situações que envolvem uma conta e mais de uma pessoa. As regras são diferentes para diferentes ocasiões. Para que você não passe por aproveitador, “paga lanche” ou ultrapassado, selecionamos algumas conjunturas bastante comuns para esse tipo de desconforto. Confira:



PRIMEIRO ENCONTRO

Ao contrário do pensam, não existe regra de etiqueta que defina que é o homem quem paga a conta. Na verdade, paga aquele que convidou. Porém, apesar de um posicionamento polêmico em um mundo onde a igualdade é pauta constante, um homem, quando se oferece para pagar a conta, está sendo gentil, e nenhuma mulher será menor por aceitar essa gentileza.



ENTRE NAMORADOS

O primeiro encontro é um pouco polêmico, mas quando o casal decide seguir em frente é a intimidade quem vai direcionar o bom senso. Dá pra dividir a conta, pagar quem tiver mais poder aquisitivo no momento. Só não vale cobrar depois.

ENCONTRO DE CASAIS

Neste caso, existem várias possibilidades. O mais educado é que o casal que convidou arque com as despesas, mas sabemos que nem sempre é possível. Neste caso, é de bom tom que a conta seja dividida por casal. Se algum dos casais costuma separar as suas contas, isso deve ser feito entre eles e, de preferência, longe dos outros.



EM FAMÍLIA

Se mais de uma família se reúne, a regra é a mesma do casal: a conta é dividida por família. No entanto, é preciso atenção a um detalhe: se tiver algum convidado solteiro, não é justo que ele pague como se fosse uma família. Nesse caso, o valor a pagar desta pessoa deve ser individual.



AMIGOS

Essa é uma conta que exige bom senso. Em geral, a conta da mesa deve ser dividida igualmente entre os integrantes. Mas se um amigo pediu apenas uma água, não é justo que ele pague por drinks e porções. Neste caso, ele pode pagar o valor à parte.

NEGÓCIOS

Em almoços e jantares de negócios, vale a regra de quem convida ao menos se oferecer para pagar a conta. Aliás, não basta apenas se oferecer, é elegante insistir em custear essa refeição como forma de agradecer o tempo despendido em te ouvir.

HAPPY HOUR ENTRE COLEGAS DE TRABALHO

Se o consumo for similar, é educado dividir a conta de forma igual. Mas como em grande parte desses casos o consumo é individual, cada um pode pagar a sua parte.

ENCONTRO PARA CELEBRAR UM ANIVERSÁRIO

Aqui vale a regra de ouro: quem convida paga. Se os amigos convidarem, dividem a parte do aniversariante; se o aniversariante convida, paga a conta -- ou ao menos os comes. No caso de o aniversariante pagar a comida, o consumo de bebidas pode ser pago individualmente.

DECIDIU LEVAR UM CONVIDADO EXTRA

Se você resolveu levar alguém fora do previsto de quem convidou, a conta do seu convidado quem paga é você.



DICA DE

Para evitar constrangimentos, tenha sempre dinheiro o suficiente para pagar ao menos a sua parte.

DIÁRIO



ALIEL IMÓVEIS, AQUI A GENTE PROJETA E CONSTRÓI OS SEUS SONHOS!

COMPRA
VENDE
CONSTRÓI

CONHEÇA O PROJETO CHAVE NA MÃO

O cliente escolhe a localização do terreno e a Aliel Imóveis entrega a obra pronta! Contamos com as melhores parcerias e equipe qualificada para construir o imóvel dos seus sonhos, seguindo as tendências em inovação do mercado imobiliário e construção civil.

Se você prefere imóveis prontos, contamos com seis corretores que vão te ajudar a fechar o negócio certo para sua demanda!



FOTOS: EVA MARCHESI FOTOGRAFIA

ALIEL IMÓVEIS
IMOBILIÁRIA & CONSTRUTORA
CRECI J-7643

46 2604 0888 | 46 99113 0460

Rua Guarani, 771 - Centro - Pato Branco - PR

www.alieltonial.com.br | alieltonialobras@hotmail.com

RE TRA TOS

ENSAIOS CORPORATIVOS
RETRATOS PESSOAIS
FOTOS DE PERFIL





Pessoas contratam pessoas.

Transmita a sua melhor versão como profissional!

KLEBER DE ABREU

PHOTOGRAPHY

 @kleberdeabreu  fb.com/kleberdeabreu

46 3224•5984 RUA TAMOIO, 865 • ED MONTE MORIAH • PATO BRANCO • PR

FOTO: ARQUIVO INTERNO DA FAMEX

